1º DIA

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



6º Simulado SAS enem 2025

CADERNO
1
AZUL

Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.

Período de aplicação: 04/10/2025 a 06/10/2025

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

No fundo eu sou tua vaidade

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
   a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
   b) Proposta de Redação;
   c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

   ATENÇÃO: as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

   ATENÇÃO: ao preencher o cartão-resposta, marque o caderno que utilizou para a realização do simulado.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

Mother to son

Well, son, I'll tell you:
Life for me ain't been no crystal stair.
It's had tacks in it,
And splinters,
And boards torn up,
And places with no carpet on the floor —
Bare.
But all the time
I'se been a-climbin' on,
And reachin' landin's,
And turnin' corners,
And sometimes goin' in the dark
Where there ain't been no light.
So boy, don't you turn back.
Don't you set down on the steps
'Cause you finds it's kinder hard.
Don't you fall now —
For I'se still goin', honey,
I'se still climbin',
And life for me ain't been no crystal stair.

HUGHES, Langston. Mother to son. Disponível em: https://poetryfoundation.org. Acesso em: 7 fev. 2025.

No texto, a associação entre as expressões "*crystal stair*" e "*climbin' on*" ressaltam a

A satisfação pessoal em razão das provações vividas.
B necessidade de superar as adversidades com alegria.
C resiliência do eu lírico em meio às dificuldades da vida.
D chance de obter sucesso de acordo com a origem familiar.
E oportunidade dos filhos de fazerem escolhas diferentes das dos pais.

QUESTÃO 02

The United States Welcomes You

Why and by whose power were you sent?
What do you see that you may wish to steal?
Why this dancing? Why do your dark bodies
Drink up all the light? What are you demanding
That we feel? Have you stolen something? Then
What is that leaping in your chest? What is
The nature of your mission? Do you seek
To offer a confession? Have you anything to do
With others brought by us to harm? Then
Why are you afraid? And why do you invade
Our night, hands raised, eyes wide, mute
As ghosts? Is there something you wish to confess?
Is this some enigmatic type of test? What if we
Fail? How and to whom do we address our appeal?

SMITH, Tracy K. The United States Welcomes You. Disponível em: https://poetryfoundation.org. Acesso em: 7 fev. 2025.

A construção do poema como uma sequência de perguntas é uma escolha que representa um(a)

A reflexão sobre o tratamento dado aos imigrantes nos Estados Unidos.
B interrogatório necessário ao acompanhamento da atividade de imigrantes.
C relato pessoal de situações de abuso envolvendo autoridades imigratórias.
D atribuição de valores humanitários aos Estados Unidos pela política imigratória.
E pedido de revisão das normas de entrada de imigrantes em países americanos.

QUESTÃO 03



"Trust me. This podcast is so good, you'll listen at only 1.5x speed."

Disponível em: https://instagram.com. Acesso em: 7 fev. 2025.

No cartum, a sugestão da personagem pretende

A satirizar aqueles que escutam podcasts sem acelerar a velocidade.
B externalizar um sentimento de euforia com os recursos tecnológicos.
C ironizar um comportamento atrelado ao consumo de conteúdo digital.
D aludir a uma forma de entretenimento pouco acessada pelos mais jovens.
E promover uma imagem positiva da obtenção de informações por podcasts.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 04

You will never ever see a living woolly mammoth. While this is an obvious truth to most geneticists, zoologists and mammoth experts, the endless promises that you might get to meet an extant version of this very-much extinct elephantid apparently necessitate me typing it.

The latest on the conveyor belt of mammoth resurrection stories came this week in the form of a slightly hairy mouse. Colossal Biosciences, the US company behind the “woolly mouse” and ensuing media frenzy, published a non-peer-reviewed paper in which it has genetically engineered a mouse to express a gene that relates to mammoth hair, resulting in a mouse with slightly longer hair than normal.

“The woolly mammoth is a vital defender of the earth,” it claims on its website, despite the fact that mammoths are extinct and therefore – I feel this shouldn’t really need saying – have literally no role in defending the Earth. Colossal states that packs of mammoths were a crucial part of tundra ecosystem management in their heyday tens of thousands of years ago – that much is true – and that bringing them back might be a useful tool in the fight against global warming. It is a ridiculous suggestion for tackling the climate crisis – and more than that, it is scientific folly.

RUTHERFORD, Adam. *The Guardian*, 6 mar. 2025. Disponível em: https://theguardian.com. Acesso em: 11 jun. 2025 (adaptado).

Ao abordar uma tentativa de reviver mamutes por meio de experimentos genéticos, o autor do texto

- **A** defende o esforço científico em favor da biodiversidade global.
- **B** critica promessas pseudocientíficas de recuperar espécies extintas.
- **C** mostra a importância do ativismo ambiental no combate à crise climática.
- **D** sugere que o papel simbólico do mamute deve permanecer no imaginário popular.
- **E** desaprova métodos de estudo baseados na modificação genética de ratos de modo geral.

QUESTÃO 05

The Feast of the New Yam was approaching and was in a festival mood. It was an occasion for giving thanks to Ani, the earth goddess and the source of all fertility. Ani played a greater part in the life of the people than any other deity. She was the ultimate judge of morality and conduct. And what was more, she was in close communion with the departed fathers of the clan whose bodies had been committed to earth.

The Feast of the New Yam was held every year before the harvest began, to honor the earth goddess and the ancestral spirits of the clan. New yams could not be eaten until some had first been offered to these powers. On the last night before the festival, yams of the old year were all disposed of by those who still had them. The new year must begin with tasty, fresh yams and not the shriveled and fibrous crop of the previous year. All cooking pots, calabashes and wooden bowls were thoroughly washed, especially the wooden mortar in which yam was pounded. So much of it was cooked that, no matter how heavily the family ate or how many friends and relatives they invited from neighboring villages, there was always a large quantity of food left over at the end of the day.

ACHEBE, Chinua. *Things fall apart*. Nova York: First Anchor Books, 1994 (adaptado).

O trecho traz a descrição de uma festividade em uma vila fictícia na Nigéria colonial britânica, indicando que esse evento é marcado pelo(a)

- **A** abandono dos objetos utilizados no ano anterior.
- **B** preocupação com a pouca quantidade de comida.
- **C** trégua entre diferentes vilas em estado de conflito.
- **D** incoerência das homenagens prestadas aos mortos.
- **E** manutenção das tradições de devoção a divindades.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

El cigarrillo electrónico irrumpió en el mercado como un método para ayudar a las personas a dejar de fumar. Reemplaza el consumo del cigarrillo convencional por el de un dispositivo electrónico que utiliza un líquido que se vaporiza cuando se inhala, liberando un vapor que sustituye el convencional acto de fumar. Si bien su eficacia para ese propósito es un tema en debate, las evidencias científicas desaconsejan su utilización, y lo consideran peligroso para la salud, como una dudosa terapia para tratar la adicción a la nicotina.

La Organización Panamericana de la Salud (OPS) lanzó una advertencia por el uso de cigarrillos electrónicos y señaló que se necesitan medidas urgentes de control para proteger a los jóvenes y a los no fumadores con el objetivo de reducir todo lo posible los efectos de estos productos en la salud de las personas. Vapear genera adicción y no sirve para dejar de fumar, aclaró.

HAYON, Alejandra. Los mitos y riesgos del cigarillo electronico. *Página 12*. Disponível em: https://pagina12.com.ar. Acesso em: 23 abr. 2025.

No texto, o uso da palavra "*dudosa*" ressalta o(a)

- **A** risco de aumento do vício em cigarro convencional.
- **B** malefício causado pelo uso de diferentes substâncias.
- **C** neutralidade no meio científico em relação ao ato de fumar.
- **D** importância da conscientização sobre os efeitos da nicotina.
- **E** ausência de evidências sobre a eficácia do uso do dispositivo eletrônico.

QUESTÃO 02

Necesito del mar porque me enseña:
no sé si aprendo música o conciencia:
no sé si es ola sola o ser profundo
o sólo ronca voz o deslumbrante
suposición de peces y navios.
El hecho es que hasta cuando estoy dormido
de algún modo magnético circulo
en la universidad del oleaje.
No son sólo las conchas trituradas
como si algún planeta tembloroso
participara paulatina muerte,
no, del fragmento reconstruyo el día,
de una racha de sal la estalactita
y de una cucharada el dios inmenso.
[...]

NERUDA, Pablo. El mar. Disponível em: https://neruda.uchile.cl. Acesso em: 23 abr. 2025.

Ao tratar de sua relação com o mar, o eu lírico do poema se mostra

- **A** deslumbrado com a imensidão do mar.
- **B** grato pelo que viveu quando era marinheiro.
- **C** conectado ao aprendizado que o mar proporciona.
- **D** dependente dos recursos físicos obtidos da natureza.
- **E** inconformado com sua pequenez diante do oceano.

QUESTÃO 03

El escritor francés Charles Nodier escribió en 1831 el cuento "El amigo de los libros", en el que explica que "del bibliófilo al bibliómano no hay más que una crisis".

Para este autor, "el bibliófilo sabe elegir los libros; el bibliómano los amontona. El bibliófilo añade un libro a otro tras someterlo a todas las indagaciones de los sentidos y la inteligencia; el bibliómano apila los libros sin mirarlos siquiera. […]".

En 2024, en una especie de glosario titulado Bibliopatías, bibliomanías y otros males librescos, su autor, el italiano Antonio Castronuovo, expresa así esa diferencia: "el bibliófilo posee libros y el bibliómano, en cambio, es poseído".

El "fervor de tener libros" del bibliómano, que diría el italiano Gaetano Volpi, se intuye en la definición académica de "bibliomanía": "propensión exagerada a acumular libros". Este término, ya con una larga historia, fue acuñado, en el siglo XVII, por Guy Patin, doctor de la Facultad de Medicina de París, quien confesaba padecer este tipo de obsesión. Pero la figura del "loco de los libros" ya había sido retratada en La nave de los locos, un poema que Sebastian Brant compuso en 1494 para criticar la sociedad de su época.

DE 'BIBLIOMANÍA' a 'amarabunta': las palabras que definen el amor por los libros. *The Conversation*. Disponível em: https://theconversation.com. Acesso em: 23 abr. 2025.

Ao abordar a definição de termos associados à prática de colecionar livros, o texto tem por objetivo

- **A** apresentar diferentes visões culturais sobre o valor do hábito de ler.
- **B** explicar tecnicamente como se constrói uma coleção de objetos.
- **C** distinguir um comportamento saudável de um impulso obsessivo.
- **D** fomentar a discussão sobre o papel da leitura no cotidiano.
- **E** trazer à tona casos de pessoas compulsivas por leitura.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 04

El tren de la muerte

Parten de México en el tren de la muerte
sin taquillas, ni boletos, o documentos
se avientan nerviosos a los vagones del desierto
la frontera con “el coloso del norte”
en las enramadas los esperan soldados y policías
golpes, maltratos y voces que gritan “perros mojados…”

A su tierra ancestral van con imágenes rotas
de sus mujeres solas en la casita campesina
los hijos alelados colgados del delantal
y un mendrugo de tortilla ablandado con lágrimas
sueñan “trabajar bien en lo que sea por la comida”.
[...]

HERNÁNDEZ, Consuelo. El tren de la muerte. *Diálogo*, v. 18, n. 2. Disponível em: https://via.library.depaul.edu. Acesso em: 23 abr. 2025.

Nesse texto, a artista hispano-americana Consuelo Hernández reflete acerca do(a)

- **A** falta de esperança dos latino-americanos diante de sucessivas crises econômicas.
- **B** fortalecimento cultural ocasionado pela repressão e pelo isolamento vividos na fronteira.
- **C** necessidade de enfrentar as forças de segurança estadunidenses para ter o que comer.
- **D** condição de sofrimento de mexicanos na jornada de migração ilegal rumo aos Estados Unidos.
- **E** neutralidade institucional diante das questões migratórias fronteiriças entre Estados Unidos e México.

QUESTÃO 05

¿SERÍAS CAPAZ DE
ABANDONARLA?

UPPE
Abandonada cuando era una cachorra, tuvo que pasar por varias operaciones para curarse del maltrato recibido. Hoy es feliz en una familia.



Su vida depende de ti.
Eres su familia.





Disponível em: https://dsca.gob.es. Acesso em: 23 abr. 2025.

Os recursos utilizados nesse cartaz indicam que ele tem a função social de

- **A** incentivar a adoção como prática saudável e recreativa.
- **B** sensibilizar o público para as consequências do abandono animal.
- **C** questionar os motivos do abandono de um animal de estimação.
- **D** informar sobre as cirurgias aplicadas em cães abandonados.
- **E** conscientizar sobre a quantidade de animais em situação de rua.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Esse cara

Ah! Que esse cara tem me consumido
A mim e a tudo que eu quis
Com seus olhinhos infantis
Como os olhos de um bandido
Ele está na minha vida porque quer
Eu estou pra o que der e vier
Ele chega ao anoitecer
Quando vem a madrugada ele some

VELOSO, Caetano. "Esse cara". Disponível em: https://letras.mus.br. Acesso em: 13 abr. 2025.

Além da função poética da linguagem, a canção apresenta marcas centrais da função

- **A** apelativa, pois enfoca o conflito de emoções de um destinatário.
- **B** metalinguística, pois demonstra destaque para o uso da linguagem.
- **C** referencial, pois informa sobre as subjetividades de um relacionamento.
- **D** fática, pois chama a atenção do interlocutor para a mensagem emitida.
- **E** emotiva, pois destaca a complexidade do universo sentimental do enunciador.

QUESTÃO 07

Sou matuto do Nordeste,
criado dentro da mata,
caboclo cabra da peste,
poeta cabeça chata.
Por ser poeta roceiro,
eu sempre fui companheiro
da dor, da mágoa e do pranto.
Por isso, por minha vez,
vou falar para vocês
o que é que eu sou e o que canto.

Sou poeta agricultor
do interior do Ceará.
A desdita, o pranto e a dor,
canto aqui e canto acolá.
Sou amigo do operário,
que ganha um pobre salário,
e do mendigo indigente.
E canto com emoção
o meu querido sertão
e a vida de sua gente.
[...]

ASSARÉ, Patativa do. O agregado e o operário.
Disponível em: https://culturagenial.com.
Acesso em: 1 fev. 2025.

Esse texto é um importante patrimônio linguístico nacional por permitir ao leitor entrar em contato com

- **A** registros que caracterizam uma identidade sertaneja.
- **B** representações de costumes dos artistas nordestinos.
- **C** afirmações que repercutem o sofrimento do povo brasileiro.
- **D** reflexões a respeito da desvalorização de algumas profissões.
- **E** esclarecimentos sobre características formais da poesia popular.

QUESTÃO 08

[...] Quando minha mãe propôs esse tipo de terapia, mesmo desconfiado, você aceitou, porque parecia ser a última chance de vocês se entenderem. Você estava com trinta e dois anos, mas por algum motivo, ali, você lembrou quando fora chamado na secretaria da sua escola. Você estava na sexta série e tinha doze anos. Sentou-se diante do diretor e da supervisora e eles queriam saber por que você tinha começado a gritar feito um doido na aula de ciências, *você assustou todo mundo, sabia?* Eles acharam que você passava fome, porque era magro demais. Então a supervisora te trouxe umas bolachas Maria e um copo de leite com alguma coisa que lembrava sabor de morango. Pessoas brancas nunca pensam que um menino negro e pobre possa ter outros problemas além da fome e das drogas. Quando a sessão começou, por breves instantes o silêncio dominou a sala. Enquanto isso, você observava os terapeutas. E pensou que eles não sabiam nada de vocês. Não conheciam o tumulto vital de vocês. Eles eram brancos. Vieram de uma classe média. E tinham uma visão limitada do mundo. Eles não faziam a mínima ideia de que a metade dos seus problemas estava contida na cor da pele, você pensou. Não diretamente, mas lá no fundo. Você sabia que tudo isso era mais complexo do que eles imaginavam. A psicanálise tinha cor e ela era branca, você pensou. E definitivamente havia coisas que escapavam a Freud.

TENÓRIO, J. *O avesso da pele*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. p. 83-85.

Ao elaborar o fluxo discursivo do narrador sobre o pai, o enunciador compõe de maneira enfática uma alegoria que representa a

- **A** modificação do passado graças às problemáticas da modernidade.
- **B** falência do amor entre marido e mulher no mundo contemporâneo.
- **C** hipocrisia da psicanálise em meio à dinâmica da sociedade atual.
- **D** limitação de perspectivas desconectadas de vivências reais.
- **E** relação da miséria com a condição psicológica do ser humano.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 09

Muita verdade se esconde
Entre o céu e a terra
Cão que ladra não morde
Bom cabrito não berra […]

Não olhe os dentes do bicho
Se for um cavalo dado
Falar mal, bater no peito
Isso também é pecado […]

O macaco no seu galho
É preguiça o dia inteiro
Barata que é esperta
Não cruza o galinheiro

Periquito leva a fama
Papagaio come milho
O bolo não quer galocha
E o trem só anda no trilho

BARBOSA, A. "Provérbios". Disponível em: https://letras.mus.br. Acesso em: 9 abr. 2025.

Essa canção de Adoniran Barbosa tem importância singular para a preservação da cultura nacional porque

- **A** registra, em linguagem poética, a riqueza da sabedoria popular.
- **B** compila, em linguagem denotativa, o conhecimento comum construído.
- **C** contraria, em forma de paródia, o significado consagrado das expressões.
- **D** subordina, com sutileza, a simplicidade da sabedoria geral à ótica erudita.
- **E** relativiza, com tom moralista, a necessidade do cumprimento de orientações éticas.

QUESTÃO 10

CAPÍTULO 4, VERSÍCULO 3

[PRIMO PRETO]
60% dos jovens de periferia sem antecedentes
[criminais já sofreram violência policial
A cada quatro pessoas mortas pela polícia, três são
[negras
Nas universidades brasileiras, apenas 2% dos alunos
[são negros
A cada quatro horas um jovem negro morre
[violentamente em São Paulo
Aqui quem fala é Primo Preto, mais um sobrevivente

RACIONAIS MC'S. *Sobrevivendo no inferno.* São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 49.

Ao apresentar um conjunto de dados estatísticos, o enunciador revela a intenção de

- **A** criticar a redução dos indivíduos a dados estatísticos.
- **B** apresentar os argumentos para a sua visão crítica.
- **C** acompanhar a lógica lexical anunciada no título.
- **D** reforçar seu valor objetificado na sociedade.
- **E** ironizar os dados sobre a desigualdade racial.

QUESTÃO 11

Morte lenta ao luso infame que inventou a calçada portuguesa. Maldito d. Manuel I e sua corja de tenentes Eusébios. Quadrados de pedregulho irregular socados à mão. À mão! É claro que ia soltar, ninguém reparou que ia soltar? Branco, preto, branco, preto, as ondas do mar de Copacabana. De que me servem as ondas do mar de Copacabana? Me deem chão liso, sem protuberâncias calcárias. Mosaico estúpido. Mania de mosaico.

Joga concreto em cima e aplaina. Buraco, cratera, pedra solta, bueiro-bomba. Depois dos setenta a vida se transforma numa interminável corrida de obstáculos. [...]

Olha aí, outra vez, a pedrinha traiçoeira atrás de me pegar.

TORRES, Fernanda. *Fim*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 13.

Nesse início de narrativa, utiliza-se uma linguagem que combina formalidade e informalidade. No texto, a informalidade está evidente, por exemplo,

- **A** nas marcas de oralidade empregadas.
- **B** no uso de primeira pessoa do singular.
- **C** nas exclamações indicadoras de indignação.
- **D** na repetição enfática de estruturas sintáticas.
- **E** no emprego de expressões metafóricas eufemistas.

QUESTÃO 12

Nos últimos anos, a discussão sobre inclusão no esporte tem ganhado destaque, refletindo a necessidade de garantir que todos tenham acesso às atividades físicas, independentemente de suas condições. A inclusão vai além de apenas permitir a participação; trata-se de criar um ambiente acolhedor e adaptável, onde cada indivíduo se sinta valorizado e motivado a participar.

Correr é uma das atividades mais acessíveis que existem. Não requer equipamentos sofisticados, pode ser praticado em diversos ambientes e oferece uma série de benefícios tanto físicos quanto mentais. Ao abrir as portas da corrida para todos, estamos promovendo não apenas a saúde, mas também a construção de comunidades mais coesas e solidárias.

TENÓRIO, Henrique. Inclusão no esporte: o que é e por que é importante para todos? Disponível em: https://fitzone10.com. Acesso em: 12 abr. 2025.

O texto atribui um papel social à corrida ao indicar que essa modalidade

- **A** possibilita substituir práticas tradicionais por rotinas urbanas modernas.
- **B** contribui para a inclusão ao valorizar o desempenho e a autossuperação.
- **C** democratiza o acesso à prática esportiva e promove o bem-estar coletivo.
- **D** estimula a competição entre diferentes grupos sociais em contextos adversos.
- **E** redimensiona o lazer transformando o esporte em ferramenta de ascensão pessoal.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 13

Alguns anos atrás, os apaixonados por livros buscavam livrarias e sebos para encontrar suas próximas leituras. Hoje, o TikTok cumpre esse papel. Virou um espaço para debater as obras e até mesmo aumentar a popularidade dos livros e seus autores, principalmente entre os mais jovens. A *hashtag* #BookTok reúne uma comunidade para pessoas interessadas em literatura. Por meio dela, é possível encontrar vídeos curtos com indicações de obras, resenhas, críticas e comentários sobre enredos e personagens. Tudo é produzido pelos *booktokers*, como são chamados os criadores de conteúdo literário no TikTok. O sucesso é tanto que os vídeos com essa *hashtag* já acumulam cerca de 215 bilhões de visualizações e com a *hashtag* #BookTokBrasil, 20,4 bilhões de visualizações. [...] Foi justamente influenciada pelos vídeos que falavam sobre o livro *É assim que acaba* (Galera, 2020) de Colleen Hoover que a babá Francielly Aparecida de Assis, de 23 anos, se interessou pela primeira vez pelos livros, em 2021. “Após ver os vídeos, fiquei curiosa pela história. Um dia, passando em frente a uma livraria, decidi entrar e comprar”, diz Francielly. Hoje, ela afirma que lê, em média, quatro livros por mês e assina uma plataforma de livros para ter acesso a muitas obras. “No começo, foi um pouco cansativo ler, mas depois passei a gostar e, desde então, não parei mais”, conta.

MACHADO, Simone. *BookTok*: como TikTok está transformando jovens em leitores e autores em *best-sellers*. *BBC*. Disponível em: https://bbc.com. Acesso em: 11 abr. 2025.

De acordo com o exposto no texto, o fenômeno descrito exemplifica uma forma de produção de conhecimento que

A) incentiva a criação de comunidades interessadas em estudar teorias literárias.
B) promove a interação entre escritores com diferentes repertórios culturais.
C) reconhece a experiência dos leitores na mediação do saber literário.
D) favorece a valorização de obras consolidadas no mercado editorial.
E) reforça o papel das redes sociais como espaços de entretenimento.

QUESTÃO 14

TEXTO I



ANDRADE, Abigail de. *Um canto do meu ateliê*, 1884. Óleo sobre tela. Coleção particular, Rio de Janeiro.

TEXTO II

A prática artística era considerada uma profissão masculina. A pesquisadora Ana Paula Simioni comenta que, mesmo com a inserção do público feminino na área, o rótulo continuou sendo empregado: “Se, na época, a condição de amador para os homens era uma situação transitória [...], para as mulheres o amadorismo se tornou um rótulo taxativo, quase inescapável, uma “condição” permanente. [...] A pintora carioca Abigail de Andrade foi uma das que produziram autorretratos relevantes, que construíam sua imagem como a de uma artista confiante, organizada e metódica no trabalho. Uma das obras mais famosas de Andrade, que foi a primeira mulher premiada com a medalha de ouro em uma exposição geral, é a tela *Um canto do meu ateliê* [...]. Na pintura, ela retrata a si mesma produzindo uma nova tela. O ambiente é repleto de indícios do ofício da artista, com pinturas e esculturas por toda parte, além de estudos do corpo humano. A arte como profissão era assim reforçada pela carioca, que, ao longo da sua trajetória, sofreu diversas pressões familiares devido à sua opção pelo fazer artístico.

AS ARTISTAS esquecidas pela História. Arte Brasileiros. Disponível em: https://artebrasileiros.com.br. Acesso em: 12 abr. 2025.

Considerando os textos I e II, a obra de Abigail de Andrade contribui para o debate sobre a presença feminina na arte, principalmente ao

A) reforçar a neutralidade do ambiente artístico e a capacidade das artistas.
B) representar o ateliê como espaço de contemplação e recolhimento pessoal.
C) valorizar a função social da mulher ao retratar um cotidiano harmônico.
D) aderir à estética acadêmica como forma de aceitação no meio masculino.
E) inverter o papel da mulher ao torná-la executora da criação artística.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 15

Tudo seco em redor. E o patrão era seco também, arreliado, exigente e ladrão, espinhoso como um pé de mandacaru. Indispensável os meninos entrarem no bom caminho, saberem cortar mandacaru para o gado, consertar cercas, amansar brabos. Precisavam ser duros, virar tatus. Se não calejassem, teriam o fim de seu Tomás da bolandeira. Coitado. Para que lhe servira tanto livro, tanto jornal? Morrera por causa do estômago doente e das pernas fracas. Um dia... Sim, quando as secas desaparecessem e tudo andasse direito... Seria que as secas iriam desaparecer e tudo andar certo? Não sabia. Seu Tomás da bolandeira é que devia ter lido isso. Livres daquele perigo, os meninos poderiam falar, perguntar, encher-se de caprichos. Agora tinham obrigação de comportar-se como gente da laia deles.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas.* Rio de Janeiro: Record, 2013.

O fragmento revela uma característica marcante do contexto histórico-social do início do século XX no Brasil ao retratar o(a)

A escassez hídrica que impedia a finalização da formação escolar.
B redução do valor da população rural à mão de obra em latifúndios.
C valorização de figuras públicas que detinham conhecimento teórico.
D poderio exercido por fazendeiros ao decidir quem teria acesso à educação.
E admiração dada ao dono das terras por sua maior experiência no trabalho no campo.

QUESTÃO 16

Sou filha da selva, minha fala é Tupi.
Trago em meu peito,
as dores e as alegrias do povo Kambeba
[...]

Sou Kambeba e existo sim:
No toque de todos os tambores,
na força de todos os arcos,
no sangue derramado que ainda colore
essa terra que é nossa.
Nossa dança guerreira tem começo,
mas não tem fim!
Foi a partir de uma gota d'água
que o sopro da vida
gerou o povo Omágua.
E na dança dos tempos
pajés e curacas
mantêm a palavra
dos espíritos da mata,
refúgio e morada
do povo cabeça-chata.

KAMBEBA, Márcia. Ser indígena – ser Omágua.
Disponível em: https://portal.ifba.edu.br. Acesso em: 12 abr. 2025.

Na literatura de temática indígena produzida no Brasil, é recorrente a presença de elementos que reiteram a resistência de povos originários. Nesse poema, o eu lírico reafirma a identidade de seu povo ao destacar o(a)

A valorização simbólica da natureza como herança cultural permanente.
B realce de episódios históricos de convivência entre diferentes tradições.
C ritualização da vida cotidiana como um traço folclórico da cultura indígena.
D papel do guerreiro como figura ancestral da narrativa mítica ocidental.
E caráter lúdico da tradição oral indígena como base da ficção nacional.

QUESTÃO 17

Os benefícios da musculação são amplos, contribuindo para o bem-estar e a saúde mental. E agora um estudo feito na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) comprovou outro efeito importante: protege o cérebro de idosos contra demências. A pesquisa envolveu 44 pessoas com comprometimento cognitivo leve – condição clínica intermediária entre o envelhecimento normal e a doença de Alzheimer, na qual há uma perda cognitiva em extensão maior do que a esperada para a idade, indicando maior risco de demência. Os resultados revelam que o treino de força não só foi capaz de melhorar o desempenho da memória como também de alterar a anatomia cerebral. Após seis meses praticando musculação duas vezes por semana, os participantes apresentaram proteção contra atrofia no hipocampo e pré-cúneo – áreas cerebrais associadas à doença de Alzheimer –, além de melhoras nos parâmetros que refletem a saúde dos neurônios (integridade da substância branca).

ZIEGLER, Maria Fernanda. *Galileu*, 10 mar. 2025. Disponível em: https://revistagalileu.globo.com. Acesso em: 13 abr. 2025 (adaptado).

O fato relatado no texto indica que a adoção da musculação como prática regular favorece a

A preservação da autonomia funcional.
B reprodução de padrões de condicionamento.
C superação de limites associados à aptidão atlética.
D redução de riscos resultantes da perda de massa muscular.
E proteção da coordenação motora durante o envelhecimento.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 18

Comecei dizendo que Adelaide era filha de Augusta, e esta informação, necessária no romance, não o era menos na vida real em que se passou o episódio que vou contar, porque à primeira vista ninguém diria que havia ali mãe e filha; pareciam duas irmãs, tão jovem era a mulher de Vasconcelos. Tinha Augusta trinta anos e Adelaide quinze; mas comparativamente a mãe parecia mais moça ainda que a filha. Conservava a mesma frescura dos quinze anos, e tinha de mais o que faltava a Adelaide, que era a consciência da beleza e da mocidade; consciência que seria louvável se não tivesse como consequência uma imensa e profunda vaidade. A sua estatura era mediana, mas imponente. Era muito alva e muito corada. Tinha os cabelos castanhos, e os olhos garços. As mãos compridas e bem-feitas pareciam criadas para os afagos de amor. Augusta dava melhor emprego às suas mãos; calçava-as de macia pelica. As graças de Augusta estavam todas em Adelaide, mas em embrião. Adivinhava-se que aos vinte anos Adelaide devia rivalizar com Augusta; mas por enquanto havia na menina uns restos da infância que não davam realce aos elementos que a natureza pusera nela.

ASSIS, Machado de. O segredo de Augusta. *In*: *Contos Fluminenses*. Porto Alegre: L&PM, 1999.

No fragmento, a caracterização das personagens femininas é construída com base na

A) valorização de mulheres que enaltecem a própria beleza.
B) exposição realista da aparência como dado objetivo e descritivo.
C) idealização de traços físicos associados ao tipo feminino burguês.
D) oposição entre juventude e velhice como marca da narrativa realista.
E) representação crítica da mulher emancipada na sociedade patriarcal.

QUESTÃO 19

Carta ao Tom 74

Rua Nascimento Silva, 107
E você ensinando pra Elizeth
As canções de Canção do Amor Demais

Lembra que tempo feliz?
Ai, que saudade
Ipanema era só felicidade
Era como se o amor doesse em paz

Nossa famosa garota nem sabia
A que ponto a cidade turvaria
Esse Rio de amor, que se perdeu

Mesmo a tristeza da gente era mais bela
E, além disso, se via da janela
Um cantinho de céu e o Redentor

É, meu amigo, só resta uma certeza
É preciso acabar com essa tristeza
É preciso inventar de novo o amor

MORAES, Vinicius de; TOQUINHO. Carta ao Tom 74.
Disponível em: https://letras.mus.br. Acesso em: 13 abr. 2025.

Ao adotar traços típicos da escrita epistolar na canção, o eu lírico

A) alinha elementos narrativos ao tom reflexivo do texto.
B) descreve o espaço urbano para sustentar seu argumento.
C) destaca referências históricas para valorizar um contexto social.
D) transforma problemáticas sociais em elemento central de recordação.
E) funde a expressividade da canção ao tom confessional de uma conversa.

QUESTÃO 20

TEXTO I



BANIWA, Denilson. *Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo*, 17 nov. 2018. Foto de Zé Moreau.

TEXTO II

A *performance* de Denilson traz o verbo "hackeando" no título porque o artista invadiu, com sua apresentação, a 33ª Bienal Internacional de São Paulo, principal exposição de arte do Brasil, reconhecida no mundo inteiro. A ação performática imprevista foi exibida com elementos bastante simbólicos. O artista caminhou pelos espaços da exposição arrancando as páginas de um livro de história da arte, enquanto proclamava um manifesto. Sua fala evocava a ausência da arte indígena em livros de arte, publicados a partir de uma visão eurocêntrica do mundo. Ele questionou, também, o modo como os indígenas são representados nas obras do livro, com suas culturas roubadas pelo homem branco. Denilson Baniwa fez tudo isso caracterizado como pajé-onça, figura recorrente em suas obras e que remete à ascendência indígena do artista.

PAJÉ-ONÇA Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo. *In*: Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2025. Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br. Acesso em: 4 abr. 2025.

De acordo com os textos I e II, compreende-se que a *performance* de Denilson Baniwa é uma forma de

A) inserir a figura do pajé como manifestação teatral em eventos urbanos.
B) valorizar a tradição oral indígena por meio do uso de elementos míticos.
C) representar o papel dos indígenas na construção da identidade cultural brasileira.
D) denunciar a invisibilidade da arte indígena nos espaços tradicionais de veiculação artística.
E) celebrar a religiosidade indígena como elemento artístico integrante da diversidade cultural.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 21



Disponível em: https://piau.mg.gov.br. Acesso em: 6 abr. 2025.

Essa peça publicitária sugere caminhos para lidar com um desafio contemporâneo ao

- **A** divulgar consequências do crime de estelionato.
- **B** incentivar a prevenção contra tentativas de fraude.
- **C** enfatizar ações de segurança adotadas pela polícia.
- **D** destacar o uso indevido de celular por pessoas idosas.
- **E** promover o compartilhamento de dúvidas sobre golpes.

QUESTÃO 22

TEXTO I

Segundo a Associação Americana de Psicologia, 25% a 50% das pessoas expostas a um desastre climático têm risco de desenvolver problemas de saúde mental.

Os desastres climáticos estão cada vez mais frequentes. O Rio Grande do Sul teve 95% de suas cidades afetadas pelas chuvas intensas que atingiram o estado entre o fim de abril e o mês de maio deste ano. [...] A Amazônia enfrenta a pior seca já registrada, com os níveis de água dos rios da bacia amazônica atingindo mínimas históricas. Diante de tudo isso, profissionais da psicologia e psiquiatria têm observado um crescimento da ecoansiedade, ou ansiedade climática. Essa condição se manifesta em crises que podem ser desencadeadas ao se testemunhar, ao vivo ou pelas telas, episódios de destruição que tenham a ver com as mudanças no clima. Os sintomas incluem insônia, fadiga e falta de ar.

LOPES, Júlia. Ecoansiedade: crise climática tem impacto direto na saúde mental. *Rádio Senado*, 19 set. 2024. Disponível em: https://senado.leg.br. Acesso em: 6 abr. 2025.

TEXTO II

Diante de eventos climáticos extremos, como as ondas de calor, queimadas e enchentes, um novo termo busca caracterizar as angústias relacionadas ao meio ambiente: a ecoansiedade. Também chamado de “ansiedade climática”, o termo já foi incorporado pelo dicionário de Oxford e é definido pela Associação Americana de Psicologia como “medo crônico da catástrofe ambiental”.

“Ecoansiedade é um termo novo, não existia antes, mas com essa frequência aumentada de catástrofes ambientais, criou-se esse neologismo”, explica Marcos Gebara, especialista em psiquiatria clínica e presidente da Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro, à CNN.

O psiquiatra explica que, apesar de ser um termo recente, muitas pessoas já o utilizam [...]. Inclusive, preocupações com o meio ambiente e os desastres climáticos recentes têm surgido na prática clínica de Gebara. “Hoje em dia, com as enchentes volumosas, muito maiores do que as anteriores, as pessoas ficam traumatizadas e com toda a razão”, afirma.

MARACCINI, Gabriela. Ecoansiedade: entenda como as mudanças climáticas impactam a saúde mental. *CNN Brasil*, 13 maio 2024. Disponível em: https://cnnbrasil.com.br. Acesso em: 5 abr. 2025.

Os dois textos informam sobre a ecoansiedade. Entretanto, o texto I se diferencia do texto II por

- **A** revelar o reconhecimento institucional da palavra.
- **B** focar a construção conceitual e a origem do termo.
- **C** apresentar efeitos psicológicos das mudanças climáticas.
- **D** evidenciar a observação da ecoansiedade na prática clínica.
- **E** indicar relação entre a ansiedade e as catástrofes ambientais.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 23

[...] "Em 1894, o anestesista documentava a pressão, a frequência cardíaca e a temperatura do paciente. Tudo na mão, no pulso. Hoje o anestesista está na cabine de um Boeing, monitorizando a pressão do sangue venoso, sangue arterial, atividade cerebral. E tudo isso deve ser documentado de 5 em 5 minutos", explica o anestesista Diógenes Silva.

"Em 2012, a primeira versão da Anestech foi testada. [...] Com a digitalização dos procedimentos, 17,2 toneladas de papel deixaram de ser consumidas", celebra Silva. "Mas o melhor é saber que o médico anestesista foca seu tempo na coisa mais importante, que é o paciente", conclui.

A solução integra prontuários eletrônicos de pacientes, monitores multiparâmetros e sistemas de gestão hospitalar, facilitando o acompanhamento do paciente desde a fase pré-anestésica até a recuperação.

Com mais de 50 indicadores, permite a análise detalhada de procedimentos realizados, consumo de gases e fármacos, tempo de ocupação das salas cirúrgicas e destino dos pacientes pós-cirurgia, fornecendo *insights* valiosos para a gestão hospitalar.

SAMPAIO, Flávio. Saúde digital: veja como a tecnologia vem sendo usada para transformar e salvar vidas. *Exame*, 29 out. 2024. Disponível em: https://exame.com. Acesso em: 5 abr. 2025 (adaptado).

Entre os impactos proporcionados pelo uso de tecnologias digitais, o texto evidencia a

- **A** intensificação do controle administrativo sobre os anestesistas.
- **B** padronização de procedimentos que reduzem o tempo de cirurgias.
- **C** substituição da atuação médica por sistemas digitais automatizados.
- **D** geração de dados que contribuem para decisões clínicas e operacionais.
- **E** redução da sobrecarga de profissionais em diferentes setores da área da saúde.

QUESTÃO 24

Deficiência visual: é a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão. Há dois grupos de deficiência: cegueira e baixa visão ou visão subnormal.

Use o termo cego ou pessoa cega para aqueles que têm perda total da visão ou pouquíssima capacidade de enxergar. Nunca use ceguinho.

Use o termo pessoa com baixa visão ou pessoa com visão subnormal para aqueles que têm comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo após tratamento ou correção.

Se não souber especificar a deficiência, use deficiência visual e pessoa com deficiência visual. Não use deficiente visual.

MANUAL de Comunicação da Secom. Disponível em: https://senado.leg.br. Acesso em: 31 jan. 2025.

Nesse fragmento, que faz parte do Manual de Comunicação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal, o uso da norma-padrão é justificado por tratar-se de um(a)

- **A** texto normativo, de caráter formal.
- **B** comunicação política, de viés partidário.
- **C** mensagem atual, com propósito inclusivo.
- **D** conteúdo técnico, de circulação acadêmica.
- **E** gênero informativo, com mensagem objetiva.

QUESTÃO 25

Em 1888, a princesa Isabel, filha do imperador do Brasil Pedro II, assinou a Lei Áurea, decretando a abolição – sem nenhuma medida de compensação ou apoio aos ex-escravizados.

A decisão veio após mais de três séculos de escravidão, que resultaram em 4,9 milhões de africanos traficados para o Brasil, sendo que mais de 600 mil morreram no caminho.

Mas a abolição no Brasil está longe de ter sido uma benevolência da monarquia. Na verdade, foi resultado de diversos fatores, entre eles, o crescimento do movimento abolicionista na década de 1880, cuja força não podia mais ser contida.

Entre as formas de resistência estavam grandes embates parlamentares, manifestações artísticas, até revoltas e fugas massivas de escravizados [...]. Em 1884, quatro anos antes do Brasil, os Estados do Ceará e do Amazonas acabaram com a escravidão, dando ainda mais força para o movimento.

A disputa continuou no pós-libertação, para que novas políticas fossem criadas destinando terras e indenizações aos ex-escravizados – o que nunca ocorreu.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br. Acesso em: 7 abr. 2025. (adaptado).

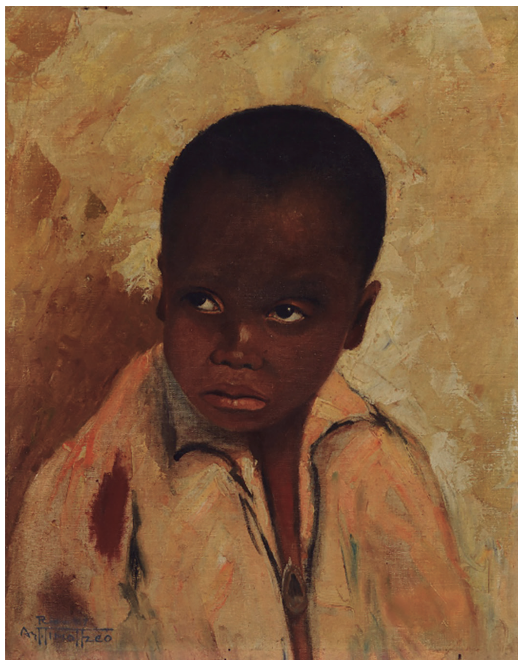
Um recurso que promove a progressão textual nesse excerto, contribuindo para a construção da crítica ao discurso tradicional sobre a abolição, é o(a)

- **A** retomada da expressão "Lei Áurea" pelo termo "abolição".
- **B** emprego da conjunção "mas" para marcar oposição discursiva.
- **C** referência ao nome da princesa Isabel para enfatizar sua atuação.
- **D** exposição de dados estatísticos sobre o futuro das pessoas libertadas.
- **E** uso da palavra "benevolência" para indicar uma alternância de perspectivas.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 26

TEXTO I



COSTA, Arthur Timótheo da. *O menino*, 1917. Óleo sobre tela, 47 × 36,5 cm. Masp, São Paulo. Doação anônima, 2016.

TEXTO II

Um menino contrariado. Seus olhos procuram alguém que não avistamos. O afinco da mirada sugere intimidade. [...] Arthur Timótheo da Costa (1882-1922) tinha o hábito de retratar pessoas negras. Não há nada de banal nesse projeto. Ter a imagem plasmada em uma tela se tornou signo de poder e distinção, atesta a passagem do mecenas pelo mundo. As exceções, via de regra, são os casos de figuras que se destacaram por um feito socialmente reconhecido. Na arte nacional, não raramente, as pessoas negras, quando representadas, figuram como parte da paisagem, harmonicamente, com a fauna e a flora, ou corpos fetichizados (tipos, corpos talhados para o trabalho, sexualizados, dóceis e frequentemente subordinados). O retrato celebra a humanidade do modelo. Ao pintar um menino, negro, descontextualizado da pobreza, do racismo, do sofrimento inerente à pele que habita, ao registrar um laço de afetividade, ao descrever sua beleza, denota a produção de uma narrativa dissonante, posto que reafirma a humanidade negra.

AMANCIO, Kleber. Disponível em: https://masp.org.br. Acesso em: 6 abr. 2025.

Produzida no início do século XX, essa obra pré-modernista distingue-se por

- **A** valorizar um tipo regional e étnico brasileiro.
- **B** romper com padrões usuais de representação.
- **C** retratar uma pessoa negra sob uma ótica idealizada.
- **D** promover um retrato da infância de forma genérica.
- **E** criticar estereótipos sobre a pluralidade étnica nacional.

QUESTÃO 27

A Orquestra Sinfônica do Paraná abre os concertos de outubro celebrando a música brasileira. “Raízes brasileiras” destaca obras que fazem ponte entre a música clássica erudita e a música popular brasileira, com influências da música folclórica e de tradições indígenas. A apresentação será às 10h30, no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão).

O espetáculo terá a regência do maestro Ricardo Bologna, diretor-artístico da Orquestra de Câmara (Ocam) da ECA (Escola de Comunicação e Artes, da USP), e a participação do Grupo Martelo de Percussão e do solista José Staneck. O regente destaca que esse concerto é uma homenagem à diversidade. “O programa destaca como a música clássica no Brasil, especialmente a partir do século XX, é influenciada por gêneros populares como o chorinho, a MPB e as canções folclóricas, criando uma ponte entre esses universos musicais. É uma homenagem com diversas manifestações da música folclórica, desde os primórdios. É um programa de celebração da música brasileira, em todos os seus aspectos”, afirma Bologna.

Disponível em: https://aen.pr.gov.br. Acesso em: 6 abr. 2025.

As informações presentes na notícia indicam que o evento cultural anunciado valoriza, principalmente, o(a)

- **A** inter-relação entre os gêneros populares chorinho e MPB.
- **B** pluralidade musical brasileira a partir da união entre o erudito e o popular.
- **C** criatividade das músicas folclóricas que subvertem composições clássicas.
- **D** talento de novos maestros ligados à Escola de Comunicação e Artes da USP.
- **E** influência do folclore europeu no desenvolvimento da música nacional contemporânea.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 28

Se a vida te der tangerinas, afinal, é uma história de amor meio relutante – Ae-sun e Gwan-sik são menos um casal predestinado, e mais uma dupla de rebeldes que se juntam por ter sonhos parecidos, o impulso para buscá-los e a necessidade de quebrar radicalmente com os seus arredores para isso. A parte mais tocante do roteiro de Lim Sang-choon é ver como a tragédia e o desamparo vão unindo os dois, e como a dedicação que eles demonstram um ao outro é mais estratégia de sobrevivência do que qualquer outra coisa.

É nessa simpatia que a produção da Netflix vai se agraciando com o público, mesmo que lhe falte algo para… bom, para ser *A Amiga Genial*. Na linearidade de Ferrante e dos seus adaptadores existe um nível de *insight* que *Se a vida te der tangerinas* ainda não alcançou. Parte disso está na direção de Kim Won-seok, que se aproveita pouco dos cenários paradisíacos de Jeju, e menos ainda das flutuações de gênero que definem muito o roteiro de Lim. Ademais, tanto na comédia física meio histérica que vem à superfície nos momentos de desencontro do casal quanto no drama que forma a base da história, Kim se limita a observar e iluminar – sem muito rastro de estilo – os ambientes rurais e urbanos de época em que se passa a produção.

COLETTI, Caio. *Se a vida te der tangerinas* compensa em simpatia o que lhe falta em criatividade. *Omelete*, 26 mar. 2025. Disponível em: https://omelete.com.br. Acesso em: 6 abr. 2025 (adaptado).

Considerando o objetivo dessa resenha crítica sobre a série sul-coreana *Se a vida te der tangerinas*, a referência feita a outra série tem a função de

- **A** criticar as flutuações de gênero que definem o roteiro coreano.
- **B** revelar diálogos intertextuais estabelecidos com outra obra.
- **C** destacar a superioridade da literatura em relação ao audiovisual.
- **D** sugerir uma alternativa de enredo mais adequada ao público brasileiro.
- **E** promover uma comparação para indicar limitações na produção analisada.

QUESTÃO 29



Disponível em: https://comunicacao.sp.gov.br. Acesso em: 10 abr. 2025.

Nessa campanha, a linguagem não verbal foi usada como uma estratégia de persuasão que foca a

- **A** valorização de recursos técnicos para reforçar a credibilidade das informações.
- **B** inserção de elementos visuais que suavizam os efeitos de recepção da mensagem.
- **C** construção de uma atmosfera de alerta para destacar o perigo iminente no ambiente retratado.
- **D** utilização de representações simbólicas que explicam o ciclo de vida do mosquito transmissor da doença.
- **E** representação de comportamentos cotidianos que naturalizam a presença do mosquito no ambiente doméstico.

QUESTÃO 30

Nunca consegui superar uma certa implicância com o juridiquês. Houve, confesso, um curto período de deslumbramento nos primeiros anos da faculdade. Afinal, trata-se da linguagem de “festejados mestres” da área, e quem é você, estudante de Direito, para achar bizarra essa pompa toda?

No entanto, ainda na faculdade, todo aquele rebuscado da linguagem começou a me parecer um grande despropósito. Na minha cabeça de estudante, havia naquele momento dois caminhos a escolher: o de assimilação do choque e de incorporação da linguagem ou o da não conformação e de permanente sensação de estranhamento. Tentei por vezes seguir pelo primeiro, mas no final das contas o segundo me pareceu mais são e divertido.

Daí em diante foram vários momentos de riso com as estripulias linguísticas dos nobres causídicos. Comecei a prestar mais atenção na forma da linguagem, até por questões profissionais.

Como vim a me tornar professor numa faculdade de Direito, era interessante notar todo o processo de socialização nessa linguagem por que passam os estudantes.

XAVIER, José Roberto. Juridi...quê? Disponível em: https://jota.info. Acesso em: 15 maio 2025.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, entre outros fatores, por seus objetivos. Considerando isso, o fragmento lido é um(a)

- **A** texto científico, pois enfoca temas pertinentes ao ambiente acadêmico.
- **B** autobiografia, pois são indicados fatos ocorridos ao longo da vida do autor.
- **C** carta ao leitor, pois o autor busca um diálogo para discutir uma questão atual.
- **D** artigo de opinião, pois encaminha uma discussão com base em um ponto de vista.
- **E** reportagem, pois é destacada a forma como a linguagem influencia no aprendizado.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 31

No empreendedorismo, há dois elementos críticos e divergentes. Primeiro, todo empreendedor deseja ser bem-sucedido – isso é fato. Segundo, a probabilidade de fracasso é maior do que a chance de sucesso.

Como podemos alinhar essas duas questões? Em outras palavras, como podemos manter, ou incrementar, o ímpeto empreendedor e, ao mesmo tempo, aumentar a probabilidade de sucesso de uma iniciativa empreendedora?

Minhas pesquisas e experiência no empreendedorismo inovador apontam três fatores essenciais para avaliar as chances de sucesso de uma *startup*: empreendedores, modelo de negócio e momento ideal (ou *timing*). Denomino essa convergência de fatores como o ponto ideal (ou *sweet spot*) do sucesso empreendedor.

PEDROSO, Marcelo Caldeira. O ponto ideal do sucesso empreendedor. *Jornal da USP*, 20 mar. 2025. Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 12 jun. 2025.

Os parênteses destacam expressões estrangeiras utilizadas pelo autor do texto com o objetivo de

- **A** conferir leveza ao conteúdo profissional ao deixá-lo menos formal.
- **B** restringir a compreensão do texto ao público especializado.
- **C** substituir palavras em português consideradas pouco precisas.
- **D** mostrar conhecimento de outro idioma para persuadir o leitor.
- **E** aproximar o texto do repertório global da área.

QUESTÃO 32

O prefeito de Poços de Caldas visitou, nesta quarta-feira (16), o Projeto Caça Talentos, iniciativa que atende alunos do 6º ao 9º ano no contraturno escolar, oferecendo aulas de jiu-jítsu e promovendo o desenvolvimento pessoal e social de dezenas de crianças e adolescentes.

Coordenado pelo mestre Paulão Rezende (o Mestre Paulão), o projeto é desenvolvido em três polos da cidade: Vilas Unidas, CEU na Zona Leste e CAIC na Zona Sul. Durante a visita, o prefeito destacou a importância da iniciativa. “O Caça-Talentos é um projeto maravilhoso, sobretudo pela sua função social: tira as crianças da rua e as traz para o esporte. O jiu-jítsu tem esse papel fundamental de ensinar respeito, foco e autoconfiança.”

A secretária de Esportes também ressaltou o impacto positivo do projeto. “É uma grata satisfação ver, em uma tarde como hoje, tantas crianças praticando esportes, longe do computador e do celular, aprendendo disciplina e valores. Isso é muito importante”, afirmou Zélia Maria Testi Moreira.

O Projeto Caça Talentos é uma referência em Poços de Caldas, atuando diretamente na promoção da cidadania e da inclusão social. Mais do que desenvolver o desempenho físico, o projeto reforça valores como respeito, disciplina e convivência em grupo, sendo um importante instrumento de transformação nas comunidades onde está presente.

Disponível em: https://pocosdecaldas.mg.gov.br. Acesso em: 9 maio 2025 (adaptado).

No contexto apresentado, a prática do jiu-jítsu é associada, principalmente, ao(à)

- **A** incentivo à superação com foco no desempenho escolar.
- **B** construção de valores sociais em ambientes comunitários.
- **C** estratégia de redução do uso excessivo de telas pelas crianças.
- **D** capacitação esportiva como via de ascensão profissional juvenil.
- **E** estímulo à competição como uma estratégia de crescimento individual.

QUESTÃO 33

Gauderiaram gauderiaram por todos aqueles matos sobre os quais Macunaíma imperava agora. Por toda a parte ele recebia homenagens e era sempre acompanhado pelo séquito de araras vermelhas e jandaias. Nas noites de amargura ele trepava num açaizeiro de frutas roxas como a alma dele e contemplava no céu a figura faceira de Ci. “Marvada!” que ele gemia... Então ficava muito sofrendo, muito! e invocava os deuses bons cantando cânticos de longa duração...

“Rudá, Rudá!...
Tu que secas as chuvas,
Faz com que os ventos do oceano
Desembestem por minha terra
Pra que as nuvens vão-se embora
E a minha marvada brilhe
Limpinha e firme no céu!... [...]”

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter.* São Paulo: Penguin Companhia, 2016.

A linguagem empregada no trecho integra o patrimônio linguístico brasileiro, pois

- **A** combina expressões populares com sentenças formais.
- **B** oculta traços regionais para realçar o caráter nacional do herói.
- **C** articula elementos culturais em perspectiva simbólica e distanciada.
- **D** destaca expressões da oralidade popular e referências culturais indígenas.
- **E** transforma saberes tradicionais em linguagem cerimonial e tradição litúrgica.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 34

Bilhetinho sem maiores consequências

Uma retificação, meu bom Vinicius:
Você falou em “bares repletos de homens vazios”
e no entanto se esqueceu
de que há bares
lares
teatros, oficinas
aviões, chiqueiros
e sentinas,
cheinhos (ao contrário)
de homens cheios.
Homens cheios
(e você bem sabe)
entulhados da primeira à última geração
da imoralidade desta vida
das cotidianas encruzilhadas e decepções
da patente inconsequência disso tudo.

NETO, Torquato. Bilhetinho sem maiores consequências. Disponível em: https://gamarevista.uol.com.br. Acesso em: 10 abr. 2025.

Nesse texto, a construção poética da análise do eu lírico sobre a ocupação dos espaços sociais revela uma perspectiva que se fundamenta na

A análise crítica das expectativas irreais dos sujeitos.
B defesa de valores preservados no espaço privado.
C valorização da experiência de convívio humano.
D compreensão de uma sociedade idealizada.
E visão pessimista da condição humana.

QUESTÃO 35

A Luta Olímpica ou *Olympic Wrestling* é disputada desde o ano 704 a.C. nos Jogos Olímpicos da Antiguidade e, ao lado da maratona, possui o posto de esporte mais antigo da humanidade. Nos Jogos Olímpicos da era moderna estreou em 1896 e figura desde a edição de St. Louis em 1904, nos Estados Unidos. Já o *wrestling* feminino, ou estilo livre feminino, estreou em 2004, nos Jogos Olímpicos de Atenas. A Luta Olímpica atualmente é dividida em três estilos: Greco-romano, Livre masculino e Luta feminina. Os três estão presentes no cronograma olímpico com seis categorias de peso cada.

O objetivo é comum aos três estilos, imobilizar o oponente com as costas para o solo, o chamado encostamento. Essa ação encerra imediatamente a luta. Outras palavras como *Touché* e *Pin* também são utilizadas para denominar o golpe. Caso nenhum dos dois atletas consiga executar o golpe que encerra a luta, a decisão será feita de acordo com a pontuação acumulada ao longo dos dois *rounds* de três minutos. Nos três estilos não é permitido realizar nenhum tipo de movimento contra as articulações do adversário que cause danos à integridade física dos atletas. Também é proibida a pegada de pescoço com as duas mãos.

Disponível em: https://cbw.org.br. Acesso em: 9 maio 2025.

De acordo com o texto, um elemento identitário da modalidade luta olímpica consiste no(a)

A técnica de dominar o adversário levando as costas dele ao solo.
B espontaneidade dos movimentos sem a necessidade de supervisão.
C distribuição dos estilos por gênero para garantir igualdade competitiva.
D foco na força física como fator predominante na estratégia de combate.
E realização de ataques livres com base na resistência corporal do adversário.

QUESTÃO 36

Se é amplamente reconhecido que a inteligência artificial (IA) e outras tecnologias emergentes marcam a impressionante mudança das estruturas sociais, como reconhece Hugo Díaz, numa antevisão das políticas educativas do Peru e também da América Latina para 2025, a realidade está em contraciclo quer pelo aumento das desigualdades e da pobreza, quer pela precariedade laboral e pela imprevisibilidade a nível mundial.

Poder-se-ia pensar que com a mudança introduzida pelas tecnologias digitais, e com mais ênfase na IA, um novo mundo se abriria às pessoas em termos de educação e formação, sobretudo na melhoria de indicadores internacionais que traduzem modos de conhecimento.

Como habitantes de uma sociedade hiperinformatizada, fundada num imaginário social sociotécnico, onde também se desenham traços característicos da sociedade pós-moderna, o conhecimento muda de estatuto, como mudam as instituições de educação e formação, com tendência para relevar a sua funcionalidade, e remetendo para as suas margens a função crítica que deve ter em todo o processo que envolve a aprendizagem.

PACHECO, José Augusto. A educação está em risco na era da inteligência artificial? *Público*, 31 jan. 2025. Disponível em: https://publico.pt. Acesso em: 23 abr. 2025.

Entre as estratégias argumentativas utilizadas no texto para sustentar a tese apresentada, destaca-se a

A recorrência de condicionantes ao tópico principal.
B exemplificação de situações práticas de aplicação do tema.
C tradução de ideias filosóficas para uma linguagem popular.
D utilização de neologismos que definem conceitos sociopolíticos.
E oposição entre o que é esperado e como a realidade se apresenta.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 37

Em Peruíbe, cidade litorânea do estado de São Paulo, uma menina de sete anos de idade foi levada aos seus primeiros treinos de judô. Por ser grande, lutava sempre com os adultos. De alguma forma, ela conseguiu se desvencilhar de duas grandes barreiras que poderiam impedir seu sucesso. Além da dificuldade feminina de acessar o universo das artes marciais, seu corpo fora dos padrões estabelecidos para uma menina de sua idade poderia ter sido uma das grandes pedras no seu caminho.

Beatriz Souza, aos 26 anos, subiu em um pódio que valeu por muitos. Sua medalha de ouro na categoria +78 kg do Judô inaugura enfim o placar dourado da presença brasileira na França. Mas não para por aí. Essa mulher negra de 135 kg também é a sexta brasileira a conquistar uma medalha de ouro em competições individuais e a única a realizar esse feito em sua estreia nos Jogos.

Em um momento em que corpos fora do padrão parecem ter sumido das vitrines, das passarelas, da publicidade e da TV, é no esporte que ele volta a mostrar sua força.

BOECHAT, Beta. Afinal, quem tem cara (e corpo) de atleta? *CartaCapital*, 2 ago. 2024. Disponível em: https://cartacapital.com.br. Acesso em: 25 abr. 2025 (adaptado).

No texto, a reflexão sobre as barreiras enfrentadas pela judoca brasileira reforça a noção de que o sucesso esportivo

- **A** inicia pela entrada em competições com faixas etárias mais altas.
- **B** pode ser obtido por corpos fora de um estereótipo considerado padrão.
- **C** é dificultado para mulheres em esportes de luta em razão da baixa procura.
- **D** demanda dietas rigorosas capazes de reduzir a gordura corporal dos atletas.
- **E** está vinculado à vantagem competitiva de quem começa a praticar na infância.

QUESTÃO 38



Disponível em: https://portal.mpsc.mp.br. Acesso em: 23 abr. 2025.

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como objetivo

- **A** informar sobre novos padrões de acessibilidade nas escolas.
- **B** indicar o que falta nas escolas para cumprir regras de acessibilidade.
- **C** promover a conscientização sobre a acessibilidade enquanto dever social.
- **D** mostrar iniciativas práticas de acessibilidade a estudantes com deficiência.
- **E** levar à reflexão sobre a falta de iniciativas públicas de valorização da diversidade.

QUESTÃO 39

A borboleta pousou primeiramente na haste de uma folha de roseira que vergou de leve. Em seguida, voou até a rosa e fincou as patas dianteiras na borda das pétalas. Juntou as asas que colaram palpitantes. Desenrolou a tromba. E inclinando o corpo para a frente, num movimento de seta, afundou a tromba no âmago da flor. Maria Camila chegou a estender a mão para prendê-la pelas asas. Não completou o gesto. Entrelaçou novamente as mãos no regaço e ficou olhando.

TELLES, L. F. Um chá bem forte e três xícaras. *In*: *Antes do Baile Verde*. São Paulo: Cia das Letras, 2009. p. 99.

Em textos narrativos, a sequência de fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pelo(a)

- **A** presença de personagem para introduzir a perspectiva de um sujeito na narrativa.
- **B** utilização do atributo da onisciência para expressar as escolhas do narrador do atributo.
- **C** uso de expressões para evidenciar a ordem dos acontecimentos.
- **D** tempo dos verbos para sublinhar a ficcionalização dos eventos.
- **E** extensão das frases para produzir coesão discursiva no texto.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 40

19 de maio

[...] .... As oito e meia da noite eu já estava na favela respirando o odor dos excrementos que mescla com o bairro podre. Quando estou na cidade tenho a impressão que estou na sala de visita com seus lustres de cristais, seus tapetes de viludos, almofadas de sitim. E quando estou na favela tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar no quarto de despejo.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*: diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 37-47.

No texto, as marcas de oralidade empregadas refletem um(a)

A uso linguístico com uma finalidade persuasiva.
B comunicação informal em um contexto periférico.
C expressividade eufemista para se referir à cidade.
D crítica social velada por meio de construções repetitivas.
E linguagem regional para conferir representatividade aos subúrbios.

QUESTÃO 41

Carrega-me contigo, Pássaro-Poesia
Quando cruzares o Amanhã, a luz, o impossível
Porque de barro e palha tem sido esta viagem
Que faço a sós comigo. Isenta de traçado
Ou de complicada geografia, sem nenhuma bagagem
Hei de levar apenas a vertigem e a fé:
Para teu corpo de luz, dois fardos breves.
Deixarei palavras e cantigas. E movediças
Embaçadas vias de Ilusão.
Não cantei cotidianos. Só te cantei a ti
Pássaro-Poesia
E a paisagem-limite: o fosso, o extremo
A convulsão do Homem.

Carrega-me contigo.
No Amanhã.

HILST, Hilda. *Amavisse e outros poemas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Nesse poema de Hilda Hilst, o principal recurso expressivo empregado é a

A invocação de elementos da natureza por meio de metáforas.
B valorização dos laços interpessoais na trajetória de vida do eu lírico.
C descrição dos obstáculos emocionais enfrentados pela sociedade.
D representação da poesia como uma entidade e um meio de transcendência.
E retomada de vivências como forma de lamento e reafirmação da existência.

QUESTÃO 42

Google cria IA que pretende conversar com golfinhos

Há mais de 40 anos, pesquisadores do Wild Dolphin Project (WDP) dedicam seus esforços para decifrar os padrões de convivência desses cetáceos. Durante esse tempo, foram gravados milhares de áudios e vídeos de um grupo de golfinhos-pintados-do-Atlântico, nas Bahamas. Analisando essas gravações, cientistas perceberam e associaram sons específicos a comportamentos como cortejos, disputas e até o uso de "nomes" únicos entre os indivíduos.

Com o avanço dos grandes modelos de linguagem, pesquisadores começaram a questionar se os mesmos princípios que ajudam a entender a linguagem humana poderiam ser aplicados à comunicação dos golfinhos.

Para testar essa hipótese, o WDP firmou uma parceria com o Google e o Instituto de Tecnologia da Geórgia. O time de engenheiros recebeu um gigantesco banco de dados, cuidadosamente rotulado, com sons emitidos pelos golfinhos ao longo das décadas. Com esse material, será possível treinar modelos de IA capazes de identificar padrões de linguagem entre os cetáceos – e, quem sabe, abrir uma nova era de diálogo entre espécies.

A proposta é ensinar aos golfinhos-pintados-do--Atlântico do projeto WDP uma série de assobios sintéticos associados a objetos que eles gostam – como algas marinhas, sargaços e até lenços dos próprios pesquisadores. A expectativa é que, com o tempo, os animais aprendam não só a reconhecer os sons, mas também a usá-los para pedir os itens.

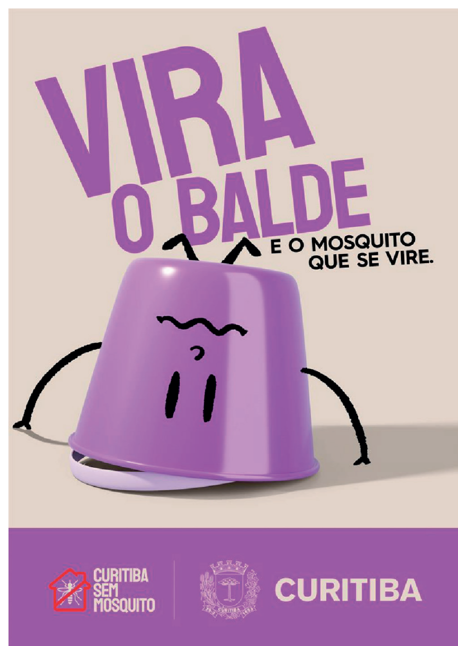
Disponível em: https://super.abril.com.br. Acesso em: 26 abr. 2025.

Segundo o texto, as instituições parceiras visam alcançar os objetivos do projeto por meio da

A documentação individualizada dos hábitos dos animais.
B tradução simultânea de diálogos interespecíficos.
C inovação das ferramentas de captação de dados.
D produção de uma nova linguagem animal.
E identificação de padrões de comunicação.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 43



Disponível em: https://mid-noticias.curitiba.pr.gov.br. Acesso em: 23 abr. 2025.

Nesse cartaz de uma campanha de prevenção à dengue, o uso da imagem aliada ao texto verbal tem o propósito de

- **A** incentivar o esvaziamento de recipientes em locais abertos.
- **B** informar sobre os perigos da proliferação do mosquito.
- **C** simbolizar a ação de eliminar os focos de água parada.
- **D** denunciar a falta de cuidado com a limpeza urbana.
- **E** alertar sobre os impactos ambientais da doença.

QUESTÃO 44

Outro dia me pediu toda excitada pra ir a uma das reuniões do grupo, essa Lorena que está aí tocando seus sininhos [...]. Considerações sobre prováveis nomes nas próximas listas. Voltam os filminhos às respectivas latas enquanto aos poucos voltam todos às respectivas casas. Os que não têm carro pedem carona nos carros disponíveis que vão pro mesmo lado. São bem-humorados, os intelectuais. Até piadas. Mas, justiça seja feita, estão vigilantes. Sobretudo informados, pudera, se reunindo como se reúnem. Sabem que você foi preso e torturado, menino corajoso, esse Miguel, é preciso ter coragem, bravo, bravo. [...] Um ou outro mais fanático se irrita com o tom dos encontros, afinal, não reuniu só pro queijo e vinho quando as notícias são as piores possíveis: Eurico continua sumido, foi preso assim que desembarcou e até agora ninguém sabe dele. Desapareceu como personagem de ficção científica, quando o homem metálico emite o raio e o tipo se dissolve com revólver e tudo e fica no lugar uma manchinha de gordura. O Japona deixou uma maleta na casa do irmão, avisou que ia buscar no dia seguinte. Faz um ano isso, a maleta ainda está lá.

TELLES, Lygia Fagundes. *As meninas.* São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 32-33.

Pertencente ao período modernista, o trecho do romance revela traços da história brasileira ao

- **A** ilustrar as tensões relacionadas à repressão no período, expondo um regime ditatorial.
- **B** priorizar o relato dos casos de violência, distanciando-se de outras problemáticas do momento.
- **C** evidenciar uma postura nacionalista, exaltando a resistência heroica contra a opressão ditatorial.
- **D** explorar a introspecção dos personagens, indicando-os como cientes do contexto político vivido.
- **E** apresentar uma descrição detalhada do engajamento político, utilizando uma linguagem formal e objetiva.

QUESTÃO 45

É preciso ter pés firmes no chão
Sentir as forças vindas dos céus, da missão...
Dos seios da mãe África e do coração
É hora de escrever entre a razão e a emoção
Mãe! Aqui crescemos subnutridos de amor
A distância de ti, o doloroso chicote do feitor...
Nos tornou algo nunca imaginável, imprevisível
E isso nos trouxe um desconforto horrível
As trancas, as correntes, a prisão do corpo outrora...
Evoluíram para a prisão da mente agora
Ser preto é moda, concorda? Mas só no visual
Continua caso raro ascensão social
Tudo igual, só que de maneira diferente
A trapaça mudou de cara, segue impunemente
As senzalas são as antessalas das delegacias
Corredores lotados por seus filhos e filhas...
Hum! Verdadeiras ilhas, grandes naufrágios
A falsa abolição fez vários estragos
Fez acreditarem em racismo ao contrário
[...]

GOG. Carta à Mãe África. *In: Aviso às gerações*, 2006.
Disponível em: https://letras.mus.br. Acesso em: 10 mar. 2025.

O léxico empregado na letra da canção e a situação retratada são relevantes para o patrimônio identitário do país, porque revelam o(a)

- **A** sofrimento vivenciado pelos povos negros nos navios negreiros.
- **B** persistência de atitudes racistas na sociedade brasileira.
- **C** conciliação da população brasileira com as raízes africanas.
- **D** política de inclusão social da população negra após a abolição.
- **E** preconceito sofrido por pessoas negras no mundo da moda.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

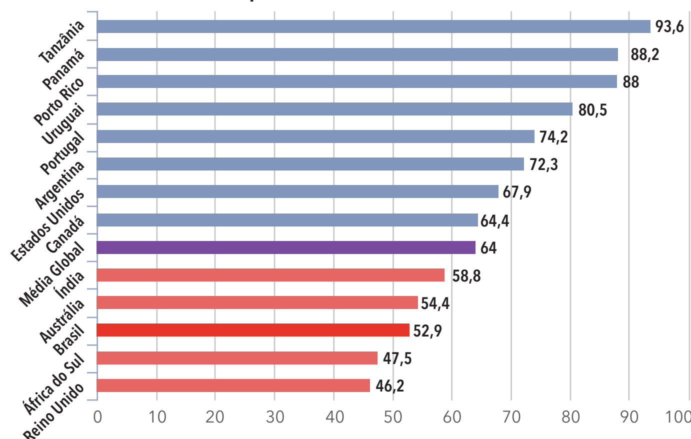
1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
   4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente";
   4.2. fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
   4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
   4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTO I

A saúde mental é um estado de bem-estar que permite às pessoas lidar com o estresse da vida, desenvolver suas habilidades, aprender e trabalhar bem e contribuir para a comunidade. Ela tem valor intrínseco e instrumental e é essencial para o bem-estar. [...] Pessoas expostas a circunstâncias adversas – incluindo pobreza, violência, deficiência e desigualdade – correm maior risco de desenvolver um problema de saúde mental.

Disponível em: https://who.int. Acesso em: 13 maio 2025 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 13 maio 2025 (adaptado).

TEXTO III

Registros de ansiedade entre crianças e jovens superam os de adultos pela 1ª vez no Brasil

Com um crescimento expressivo nos últimos anos, a taxa de pacientes de 10 a 14 anos atendidos devido ao transtorno é de 125,8 a cada 100 mil, e a de adolescentes, de 157 a cada 100 mil.

Disponível em: https://folha.uol.com.br. Acesso em: 13 maio 2025 (adaptado).

TEXTO IV

Qual o quadro de saúde mental de crianças e adolescentes no Brasil

Segundo o médico psiquiatra Rodrigo Bressan, a piora da saúde mental entre crianças e adolescentes é multicausal, mas o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, tempo demais em telas, sobretudo em redes sociais, tem uma forte influência no adoecimento. [...]

Para o psicólogo estadunidense Peter Grey, essa epidemia está relacionada com a redução de oportunidades para crianças e adolescentes brincarem sem a supervisão de adultos. A falta de independência – como brincar na rua com outras crianças e sair sozinho para atividades como ir a algum estabelecimento comercial próximo –, argumenta Grey, deixou de ser parte da infância e da adolescência e reduziu a capacidade de resiliência e de independência, agravando a saúde mental de crianças e jovens.

Disponível em: https://nexojornal.com.br. Acesso em: 13 maio 2025 (adaptado).

TEXTO V

Investir na saúde mental dos jovens traz retorno para a economia do país

Comparando as informações de 2000, quando os participantes tinham entre 15 e 17 anos, com as de 2010, os pesquisadores examinaram a relação entre a saúde mental dos jovens e seu impacto na vida adulta. Descobriram que problemas psicológicos relevantes na adolescência estavam associados a uma participação menor na força de trabalho dez anos depois.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 13 maio 2025 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Os desafios para a promoção da saúde mental dos jovens brasileiros na sociedade contemporânea", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

É preciso privar-se da agitação desregrada, à qual se entrega a maioria dos homens: sua mania de se intrometer nos negócios dos outros lhes dá um ar de grande atividade. A esta doença se prende um vício horrível: este, de se informar de tudo, de estar à espreita de todas as novidades, tanto secretas como públicas, e de possuir uma quantidade de histórias perigosas para contar e igualmente perigosas para ouvir.

SÊNECA. *A tranquilidade da alma*. Capítulo XII. São Paulo: Abril Cultural, 1988. p. 209. Coleção Os Pensadores (adaptado).

O texto expõe uma reflexão acerca de uma preocupação típica do estoicismo, que propõe que o sujeito evite os(as)

- **A** opiniões alheias.
- **B** juízos precipitados.
- **C** ambientes públicos.
- **D** perturbações externas.
- **E** relacionamentos sociais.

QUESTÃO 47

A Conferência de Bretton Woods foi fruto principal de uma ideologia estadunidense. Por meio de instituições internacionais e do enfraquecimento do padrão libra-ouro, os EUA conseguiram se estabelecer como principal nação econômica do mundo. As principais instituições econômicas do mundo atualmente, FMI e Banco Mundial, foram fatores importantes para essa grande nação ditar os próximos passos da economia mundial por meio de políticas econômicas viáveis a sua política nacional e que garantiriam influência – indireta – sobre a conduta internacional de algumas nações.

SILVA, Camila Guerreiro. *Estados Unidos, FMI e Hegemonia*:[...]. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. p. 12 (adaptado).

Tomando o texto como base, as decisões da convenção, encabeçadas pelos Estados Unidos, favoreceram um contexto internacional de

- **A** aplicação da teoria keynesiana.
- **B** consolidação da economia liberal.
- **C** variabilidade de políticas monetárias.
- **D** finalização da cooperação internacional.
- **E** liberdade de autodeterminação comercial.

QUESTÃO 48

Maria Firmina dos Reis ficou por décadas esquecida, muito provavelmente, por conta de um possível silenciamento ideológico vindo das elites condutoras da vida política e intelectual brasileiras. A despeito desse cenário, de maneira um tanto peculiar, os escritos da autora vieram à tona outra vez. O romance *Úrsula*, em sua versão original, foi redescoberto em 1962 em um sebo na cidade do Rio de Janeiro. Os demais documentos de e sobre Maria Firmina dos Reis foram recuperados a partir de 1973. A partir de 2017, ano que marcou o centenário de morte da escritora, para avivar a efeméride e render as devidas homenagens a essa pioneira da literatura brasileira, uma série de eventos foi realizada naquele ano em diversas capitais do país, conectando estudiosos de norte a sul.

ZIN, Rafael Balseiro. *Escritoras abolicionistas no Brasil-Império*: [...]. 2022. 272 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022 (adaptado).

A trajetória de construção de memória apresentada no texto reflete um processo de elaboração teórica fundamentada na

- **A** discussão de estereótipos raciais.
- **B** recuperação de legados históricos.
- **C** supressão de produções femininas.
- **D** contestação de intelectuais aclamados.
- **E** permanência de padrões metodológicos.

QUESTÃO 49

TEXTO I

O Império do Brasil recém-independente caracterizava-se por apresentar não uma identidade nacional, mas um mosaico de identidades locais. Aqueles que viviam nas diversas partes que deveriam compor o Brasil identificavam-se como mineiros, paulistas, fluminenses, baianos, pernambucanos e não como brasileiros.

JANKE, Leandro Macedo. Território, Nação e Soberania no Império do Brasil. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*, p. 1-17, 2011.

TEXTO II

Diferentemente da maioria das nações europeias, em que o sentimento nacional era um pré-requisito para a formação dos Estados Nacionais, no Brasil, a lógica se inverteu, uma vez que às vésperas da independência ainda não havia uma percepção formada sobre o nacionalismo brasileiro.

MILHOMENS, I. S. O. [...] *Brasil Império*: das indefinições condicionantes aos mecanismos centralizadores de concretização. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2023.

Os textos evidenciam um contexto social do início do Período Imperial brasileiro ao caracterizar a

- **A** legitimação da causa separatista.
- **B** ampliação da participação cidadã.
- **C** relevância da reivindicação liberal.
- **D** inexistência da integração patriota.
- **E** divergência da perspectiva política.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 50

Para o jornalista Aydano André Motta, especialista na cobertura do carnaval, a escolha pelos temas reflete um ganho de consciência da comunidade carnavalesca em falar sobre si e sobre as histórias de seus fundadores. Ele reforça que a escolha por contar versões da história do Brasil pelo ponto de vista dos povos marginalizados exige uma maior complexidade de estruturação do desfile. “Essas histórias vão ser contadas do nada. Os sambas ganham palavras em nagô, iorubá e outros idiomas africanos que a maioria da população não conhece.”

ENREDOS afro-brasileiros narram versões insurgentes da história do Brasil. *Jornal da USP*. Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 6 maio 2025 (adaptado).

A estratégia cultural da comunidade mencionada tem o objetivo de propor uma

A preservação da tradição popular nacional.
B continuação dos discursos históricos oficiais.
C reafirmação da identidade cultural dominante.
D ressignificação da memória coletiva brasileira.
E celebração dos símbolos da cultura de massa.

QUESTÃO 51

Há muito tempo, a indústria brasileira tem feito a sua parte para reduzir o consumo de água em seus processos e produtos. Hoje, com participação de 20,5% no Produto Interno Bruto (PIB), o setor é responsável por apenas 9% da água total retirada dos mananciais. Mesmo assim, a indústria continua os esforços para reduzir a pressão sobre os corpos hídricos com investimentos em novas tecnologias, sobretudo em fontes alternativas.

CAMINHOS para garantir segurança hídrica. *Agência de Notícias da Indústria*, 2023. Disponível em: https://noticias.portaldaindustria.com.br. Acesso em: 20 abr. 2025.

Para garantir a continuidade da iniciativa apresentada de maneira sustentável, o setor industrial brasileiro deve realizar investimentos que fomentem a

A implementação de projetos de dessalinização.
B intensificação da captação de águas superficiais.
C ampliação dos sistemas de extração de aquíferos.
D criação de canais artificiais para transposição hídrica.
E construção de barragens para formação de reservatórios.

QUESTÃO 52

Na região da África Austral, a República Democrática do Congo enfrenta a maior crise de deslocação interna na África, com 6,8 milhões de pessoas deslocadas internamente. Em Moçambique, há cerca de um milhão de deslocados internos. Os Estados-membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) acolhem 1,2 milhão de refugiados e requerentes de asilo, incluindo muitos dos mais de um milhão de refugiados congoleses e requerentes de asilo em países dentro e fora da região, tal como relatado pela Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

ESTADOS-MEMBROS da SADC estabelecem parceria [...]. *Banco Africano de Desenvolvimento*, 13 nov. 2023. Disponível em: https://afdb.org. Acesso em: 17 out. 2024 (adaptado).

A atuação da SADC diante da problemática apresentada reflete o propósito de

A emergência de potências africanas no comércio global.
B potencialização do aproveitamento de recursos locais.
C promoção da maximização de empregos produtivos.
D estabelecimento de integração regional profunda.
E desenvolvimento de economia autossustentável.

QUESTÃO 53



Disponível em: https://reuters.com. Acesso em: 17 abr. 2025 (adaptado).

As mudanças observadas na paisagem são justificadas pela ocorrência de

A disseminação global de infecção viral.
B liberação massiva de material radioativo.
C migração forçada por instabilidade política.
D escassez prolongada de recursos naturais.
E transformação provocada por urbanização intensa.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 54

Um novo estudo revela que a grande quantidade de plástico que usamos está sendo marcada no registro fóssil do planeta. O estudo de Jennifer Brandon, bióloga microplástica da Universidade da Califórnia (EUA), sugere que "nosso amor pelo plástico" é um dos marcos que indicam o início do Antropoceno. Para chegar a essa conclusão, Brandon e sua equipe analisaram sedimentos do fundo do mar perto da costa da Califórnia, que datam de 200 anos atrás. Ao analisar seus compostos, eles notaram que a partir de 1940 a quantidade de plásticos microscópicos dobrava a cada 15 anos.

A ERA do Plástico: o uso do material pode marcar o início do Antropoceno? *BBC News Brasil*. Disponível em: https://bbc.com. Acesso em: 18 abr. 2025 (adaptado).

O levantamento apresentado caracteriza transformações no ambiente que refletem diretamente o(a)

A processo de desconcentração industrial.
B esgotamento dos combustíveis fósseis.
C extenuação das políticas ambientais.
D reorganização dos fluxos produtivos.
E dinâmica de exploração intensiva.

QUESTÃO 55

O surgir do pensamento está muito mais estreitamente ligado às capacidades dos homens, às condições gerais da cultura, à organização da sociedade do que à natureza particular da língua. Mas a possibilidade do pensamento está ligada à faculdade da linguagem, porque a língua é uma estrutura informada de significação, e pensar é manejar os signos da língua.

DERRIDA, Jacques. *Margens da filosofia*. Campinas: Papirus, 1991. p. 231.

Segundo o autor, qual é o papel da linguagem na produção do conhecimento?

A Acessar a universalidade dos signos.
B Revelar a transcendência dos seres.
C Determinar a acepção das palavras.
D Viabilizar a articulação de sentidos.
E Organizar a natureza da realidade.

QUESTÃO 56

Uma seca histórica causada pelo fenômeno El Niño diminuiu consideravelmente o nível de água da passagem no Canal do Panamá em 2023. Com isso, o movimento de navios caiu em cerca de 30%, segundo dados obtidos pela revista britânica *The Economist*. A crise fez com que o tempo de espera dos navios para passagem aumentasse consideravelmente. O peso máximo de cada navio foi reduzido. E as taxas para a travessia aumentaram. O gargalo na região se traduz em inflação aos consumidores. Os problemas afetam principalmente os países mais próximos – sobretudo os EUA.

POR QUE o comércio marítimo entrou em crise nesta década. *Nexo Jornal*, jan. 2024. Disponível em: https://nexojornal.com.br. Acesso em: 14 maio 2025 (adaptado).

Os desdobramentos apontados no texto refletem a relevância do país centro-americano, que assume um papel de

A núcleo regional de extração petrolífera.
B eixo estratégico de escoamento logístico.
C produtor emergente de bens industrializados.
D centro especializado de inovação tecnológica.
E polo diplomático de negociações multilaterais.

QUESTÃO 57

Os Guarani Mbyá e Kaingang que se encontram nas aldeias situadas nos estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul vêm realizando, paulatinamente, a retomada da cerâmica, que tem se mostrado importante aliada no processo de resgate da língua, da escrita e das demais práticas culturais deles. Com uma intensa pesquisa sobre técnicas ancestrais de coleta, moldagem e queima junto a outras aldeias, esses povos, pouco a pouco, têm se empenhado nessa tarefa no intuito de contarem suas histórias e as repassarem às futuras gerações.

CULTURA: Povos Guarani Mbyá e Kaingang retomam arte da cerâmica. *Governo Federal*. Disponível em: https://gov.br. Acesso em: 6 abr. 2025 (adaptado).

A prática artesanal mencionada atribuiu à manifestação cultural de grupos indígenas brasileiros a função de

A incentivar a autonomia econômica.
B organizar o sistema cooperativo.
C conservar a tradição aborígene.
D aprimorar o trabalho artístico.
E consolidar a coesão política.

QUESTÃO 58

Estudantes do quarto período do curso de Turismo realizaram um diagnóstico acerca do desenvolvimento e do potencial de *marketing* para o turismo em Tiradentes, cidade histórica mineira. O diagnóstico indicou que Tiradentes passa por um processo intenso de gentrificação, "uma vez que o aumento da presença de turistas ocorre ao mesmo tempo que a população do município se distancia do centro histórico da cidade e das atividades culturais. É como se tudo ali fosse dos visitantes, dos turistas, e não deles também", explica a professora do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências (IGC).

GENTRIFICAÇÃO afasta moradores do centro histórico de Tiradentes. *Universidade Federal de Minas Gerais*. Disponível em: https://ufmg.br. Acesso em: 28 mar. 2025 (adaptado).

Uma consequência do processo urbano abordado no excerto é o(a)

A encarecimento do custo de vida.
B predomínio de serviços informais.
C redução dos índices de criminalidade.
D precarização da infraestrutura urbana.
E aceleração no crescimento populacional.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 59



A JUVENTUDE no Estado Novo. Publicação do Departamento de Imprensa e Propaganda do Governo Vargas. Disponível em: https://expo-virtual-cpdoc.fgv.br. Acesso em: 6 abr. 2025.

Essa imagem foi produzida durante o Estado Novo brasileiro e distribuída em cartilha escolar com o objetivo de

- **A** difundir os princípios da moral cívica.
- **B** estimular o enaltecimento do corpo docente.
- **C** incentivar o cumprimento da jornada laboral.
- **D** descrever os modelos de manifestação social.
- **E** reforçar o imaginário da liderança carismática.

QUESTÃO 60

Moradores do bairro Jardim Los Angeles, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais do Paraná, reclamam de problemas causados por uma indústria de fundição de ferro que funciona 24 horas por dia. Os moradores afirmam que, há pelo menos 18 anos, convivem com problemas de saúde e outros transtornos causados pela atividade da empresa. “Minhas filhas tomam remédio para rinite, para alergia, o tempo inteiro”, reclama diarista.

MORADORES reclamam de poluição causada por indústria de fundição de ferro em Ponta Grossa. *G1*, 5 set. 2019. Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 14 set. 2024.

O texto indica que a atividade industrial realizada na região mencionada tem sido alvo de reclamação da população por provocar a

- **A** degradação dos recursos hídricos.
- **B** fragilização das camadas do solo.
- **C** redução da biodiversidade local.
- **D** elevação dos níveis de decibéis.
- **E** emissão de partículas sólidas.

QUESTÃO 61

O magma é um fluido altamente gasoso e sob enorme pressão. O resultado é que ele penetra (intrusão) nas rochas crustais, esfriando e endurecendo abaixo da superfície e formando uma rocha ígnea intrusiva, ou ele é expelido para a superfície na forma de lava e esfria, formando uma rocha ígnea extrusiva – materiais que, portanto, se originam das erupções e derrames vulcânicos.

CHRISTOPHERSON, R. W. *et al*. *Geossistemas*: Uma Introdução à Geografia Física. Porto Alegre: Bookman, 2017. p. 306-307 (adaptado).

Os processos descritos no texto resultam em materiais rochosos que se distinguem no seguinte aspecto:

- **A** Textura cristalina.
- **B** Origem metamórfica.
- **C** Estratificação foliada.
- **D** Composição fossilífera.
- **E** Granulação sedimentar.

QUESTÃO 62

Em 2024, a inteligência artificial (IA) contribuiu tanto para avanços premiados quanto para uma montanha de conteúdo que inundou a internet. Ao olharmos para a frente, algumas coisas são certas. Sabemos que agentes autônomos – modelos de IA que fazem mais do que apenas conversar consigo e podem realmente realizar tarefas por conta própria – são o foco de muitas empresas de IA atualmente. Construí-los levantará muitas questões de privacidade sobre o quanto de nossos dados e preferências estamos dispostos a compartilhar em troca de ferramentas que (supostamente) economizam o nosso tempo.

O'DONNEL, James. *MIT Technology Review* – Portugal. Disponível em: https://mittechreview.pt. Acesso em: 2 abr. 2025 (adaptado).

Ao considerar a evolução dos agentes autônomos, o autor do texto argumenta que a IA tende a impactar a vida social ao

- **A** ampliar os recursos de segurança.
- **B** limitar as condições laborais justas.
- **C** remodelar as qualificações técnicas.
- **D** padronizar as práticas de vigilância.
- **E** reconfigurar os usos das informações.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 63

O advento do celular tornou possível a situação de alguém estar sempre à inteira disposição do outro. Trata-se de uma expectativa e de um postulado realista, uma demanda difícil de recusar, porque se supôs que sua satisfação, por fortes razões objetivas, era impossível. O proprietário de um telefone celular está sempre e em toda parte ao alcance dos outros.

BAUMAN, Zygmunt. *44 cartas do mundo líquido moderno*. Tradução de Vera Pereira. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. Edição eletrônica (adaptado).

O texto apresenta modificações nas dinâmicas sociais contemporâneas causadas pelo advento de uma tecnologia que promoveu a

A diluição das fronteiras relacionais.
B limitação das conexões espontâneas.
C simplificação dos laços interpessoais.
D reorganização das classes hierárquicas.
E materialização dos ambientes interativos.

QUESTÃO 64

Você sabe o que as minorias fizeram na Constituinte de 1987? Escreveram a Constituição de 1988. Eu acho que eles nos deixaram escrever a Constituição porque pensaram que não era para valer. Parece que o feitiço virou contra o feiticeiro, porque agora as pessoas vão para a rua. Você já viu a reação contra o Marco Temporal, o quanto mobilizou? E não só os indígenas. Os indígenas fizeram o presidente da Câmara sair com o documento na mão e, simbolicamente, ir lá no gramado do Congresso e queimar a PEC 215 [proposta de emenda constitucional referente à demarcação de terras indígenas]. Aquilo foi muito simbólico, foi um ritual.

MOREIRA, A. de L. “Ser índio deixou de ser sinônimo de escondido no mato”: uma conversa sobre visibilidade com Ailton Krenak. *Revista de Antropologia*, v. 65, n. 3, 2022 (adaptado).

No contexto das disputas territoriais contemporâneas, a atitude simbólica destacada representou uma

A resistência das instituições à ampliação de direitos.
B afirmação da atuação política das minorias étnicas.
C concessão de direitos assegurados por meio de leis.
D expressão da desigualdade política no âmbito jurídico.
E visibilização da diversidade cultural no espaço público.

QUESTÃO 65

Princípios como igualdade, impessoalidade, imparcialidade e bem comum não coadunam com o patrimonialismo. Na relação entre o Estado e a sociedade e os cidadãos, as conexões estão sob a ótica do “dois pesos, duas medidas”. O contexto no qual a ação é realizada determina seu conjunto de consequências. Isso gera uma imprevisibilidade e insegurança jurídica, bem como desrespeito a garantias sociais que desembocam em corrupção, no sentido de destruição do bem público.

AGUIAR, G. Patrimonialismo. *In*: CASTRO, C. L. F. de; GONTIJO, C. R. B.; PINTO, L. M. R. S. (Orgs.). *Dicionário de políticas públicas*: v. 2. Barbacena: EdUEMG, 2015. p. 318 (adaptado).

No texto, o autor caracteriza um conceito político historicamente construído e cuja aplicação consiste na

A aplicação das iniciativas de combate às desigualdades.
B valorização dos princípios meritocráticos na gestão estatal.
C persistência das práticas impessoais na administração pública.
D redução dos mecanismos participativos de fiscalização popular.
E proteção dos interesses particulares de agentes e grupos sociais.

QUESTÃO 66

A ideia de democracia, apoiada no conceito do discurso, parte da imagem de uma sociedade descentrada, a qual constitui – ao lado da esfera pública política – uma arena para a percepção, a identificação e o tratamento de problemas de toda a sociedade. Para sermos mais precisos: esse poder resulta das interações entre a formação da vontade institucionalizada constitucionalmente e esferas públicas mobilizadas culturalmente, as quais encontram, por seu turno, uma base nas associações de uma sociedade civil que se distancia tanto do Estado como da economia.

HABERMAS, Jurgen. *Direito e democracia*: entre facticidade e validade. Volume II. Tradução de Flávio Beno Siebeneicher. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. p. 24 (adaptado).

As ideias apresentadas no texto referem-se a uma concepção de democracia fundamentada na

A administração centralizada do poder público.
B mediação política das liberdades individuais.
C discussão racional das demandas coletivas.
D negociação parlamentar do processo legal.
E resolução judicial dos conflitos sociais.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 67

TEXTO I

O absurdo me esclarece o seguinte ponto: não há amanhã. Esta é, a partir de então, a razão da minha liberdade profunda. Mas o que significa essa liberdade? O mundo proporciona sempre a mesma soma de experiências a dois homens que vivam o mesmo número de anos. Cabe a nós termos consciência disso. Sentir o máximo possível sua vida, sua revolta, sua liberdade, é viver o máximo possível.

CAMUS, Albert. *O mito de Sísifo*. Rio de Janeiro: Record, 2019 (adaptado).

TEXTO II

O homem é uma ideia histórica e não uma espécie natural. Tudo aquilo que somos, nós o somos sobre a base de uma situação de fato que fazemos nossa, e que transformamos sem cessar por uma espécie de regulagem que nunca é uma liberdade incondicionada.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999 (adaptado).

A noção de liberdade exposta na reflexão de Albert Camus associa-se à ideia existencialista contida no pensamento filosófico de Merleau-Ponty porque

- **A** considera a determinação das condições naturais.
- **B** nega a interferência dos intercâmbios pessoais.
- **C** valoriza a contingência das decisões humanas.
- **D** evidencia a força dos caracteres universais.
- **E** sustenta a impossibilidade do livre-arbítrio.

QUESTÃO 68

Mais do que uma revolta isolada, Canudos anunciava a existência de muitos Brasis, no mesmo Brasil, e o descobrimento dos "sertões", que acabaram virando metáfora ligeira para designar tudo o que não se conhecia ou encontrava-se afastado da civilização que a República inventou. Levantes como Canudos representaram o lugar do encontro entre a mística e a revolta; um resultado pouco previsto do nosso processo de urbanização acelerada, e de desatenção com esse grande contingente populacional. E foi em 1896 que começou o conflito armado de maior visibilidade da Primeira República.

SCHWARCZ, Lilia. O arraial de Canudos e o silêncio do massacre. *Nexo Jornal*, fev. 2016. Disponível em: https://nexojornal.com.br. Acesso em: 4 maio 2025.

A formação do levante popular mencionado constituiu um reflexo da

- **A** instabilidade das disputas eleitorais locais.
- **B** centralização do poder nas elites militares.
- **C** desigualdade da estrutura fundiária brasileira.
- **D** fragmentação das lideranças políticas regionais.
- **E** fragilização das políticas de integração territorial.

QUESTÃO 69

Um dos pontos cruciais para se dimensionar o impacto do racismo e das desigualdades decorrentes dele é obter dados que permitam saber o perfil dos estudantes, e, conforme o Centro Brasileiro de Estudos sobre Desigualdades Raciais (Cedra), uma das ferramentas mais importantes para tornar os levantamentos completos é a declaração de cor-raça. O diagnóstico aponta que, nas graduações de instituições públicas, um fator determinante para aumentar o ingresso da população negra, de 2014 a 2019, foram as cotas, estabelecidas pela Lei nº 12.711/2012. Nesse intervalo, a porcentagem de pretos e pardos saiu de 26% para 43%.

BOND, Letycia. Pesquisa aponta crescimento da população negra no ensino superior. *Agência Brasil*, nov. 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 4 abr. 2025 (adaptado).

O estabelecimento da legislação mencionada representou, para a sociedade brasileira, a

- **A** isenção de instituições historicamente excludentes.
- **B** elaboração de diagnósticos sobre desigualdade racial.
- **C** consolidação do perfil étnico de estudantes universitários.
- **D** oportunização da diversidade identitária no ensino superior.
- **E** redução da quantidade de vagas em instituições públicas.

QUESTÃO 70

No ano de 1907 aconteceram mudanças estruturais no carnaval do Rio de Janeiro. Com a abertura da Avenida Central, que tirou da Rua do Ouvidor a primazia das lojas elegantes, da *promenade* das madames e dos desfiles dos préstitos, o carnaval passou a ter um novo espaço e nele um novo acontecimento, o corso. O início dessa nova atividade carnavalesca tem dia e hora conhecidos. No dia 1º de fevereiro daquele ano, às 17 horas, as filhas de Afonso Pena, então presidente da República, acompanhadas pelo secretário da presidência Eduardo Veiga, atravessaram a avenida em carro aberto.

COSTA, Haroldo. *100 anos de carnaval no Rio de Janeiro*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. p. 45.

As transformações na festividade e na cidade apresentadas refletem o seguinte contexto sócio-histórico:

- **A** Rejeição de influências europeias.
- **B** Modernização de centros urbanos.
- **C** Oficialização de símbolos nacionais.
- **D** Laicização de celebrações coletivas.
- **E** Nacionalização de crenças populares.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 71

Existem ecossistemas no Brasil, como os savânicos e tropicais, no Cerrado, que evoluíram na presença do fogo, e este constitui um importante fator ecológico para sua manutenção. No entanto, há uma grande diferença entre os incêndios (que é o nome dado aos episódios de fogo descontrolado), as queimas controladas, as queimas prescritas e as queimas experimentais. Portanto, o fogo pode ser uma importante ferramenta de manejo nos chamados ecossistemas inflamáveis, nos quais as queimadas exercem um importante papel nos seus funcionamentos.

O FOGO pode ser um importante aliado na conservação do Cerrado. *Jornal da Unesp*, 2022. Disponível em: https://jornal.unesp.br. Acesso em: 2 abr. 2025 (adaptado).

A utilização das técnicas apresentadas ajuda a manutenção ecológica do Cerrado por favorecer a

A renovação da flora nativa.
B ativação da umidade atmosférica.
C recuperação de matéria orgânica.
D expansão da cobertura de árvores.
E compactação da vegetação superficial.

QUESTÃO 72

A floresta está viva. Só vai morrer se os brancos insistirem em destruí-la. Se conseguirem, os rios vão desaparecer debaixo da terra, o chão vai se desfazer, as árvores vão murchar e as pedras vão rachar no calor. A terra ressecada ficará vazia e silenciosa. Os espíritos xapiri, que descem das montanhas para brincar na floresta em seus espelhos, fugirão para muito longe. Seus pais, os xamãs, não poderão mais chamá-los e fazê-los dançar para nos proteger. Todos os xamãs vão acabar morrendo. Quando não houver mais nenhum deles vivo para sustentar o céu, ele vai desabar.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu*: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (adaptado).

Na reflexão apresentada, a atual relação entre espaço natural e sociedade impõe a necessidade de

A garantir o direito a terrenos demarcados.
B desfrutar as riquezas ambientais acessíveis.
C domesticar os recursos biológicos disponíveis.
D contestar os modelos econômicos exploratórios.
E ampliar as possibilidades de desenvolvimento coletivo.

QUESTÃO 73

Durante a década de 1990, um novo conceito é criado para nomear o modelo da indústria da moda que transformou as relações de produção, consumo e descarte. Adotado por marcas brasileiras de varejo, o *fast fashion* se consolidou a partir da globalização. Ocorre o barateamento da produção têxtil nos países industrializados, sobretudo com as relações comerciais com países asiáticos envolvendo as matérias-primas. O modelo de negócio é alvo de críticas por conta dos impactos ambientais que promove e das condições precárias de trabalho às quais muitos funcionários são submetidos.

PRODUZ, vende, usa, descarta: pesquisadora analisa o consumo de moda rápida a partir da economia da cultura. *Jornal da USP*. Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 12 abr. 2025 (adaptado).

Conforme a perspectiva apresentada, para atender às novas demandas de consumo, a indústria da moda adotou a seguinte estratégia:

A Terceirização das etapas produtivas.
B Automação das linhas de montagem.
C Simplificação dos canais de distribuição.
D Nacionalização dos processos industriais.
E Valorização de fornecedores internacionais.

QUESTÃO 74

Há pouco do verdadeiro espírito filosófico em Aquino. Não se dispõe a seguir para onde quer que seu argumento o possa levar. Não está empenhado numa pesquisa cujo resultado não possa ser conhecido de antemão. Antes de começar a filosofar, ele já conhece a verdade. A descoberta de argumentos para uma conclusão dada de antemão não é filosofia, mas uma alegação especial. Se, aparentemente, consegue encontrar argumentos racionais, tanto melhor; se não, basta-lhe voltar de novo à revelação.

RUSSELL, Bertrand. *História da filosofia ocidental*. Livro II. Tradução de Brenno Silveira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. p. 179 (adaptado).

Essa crítica elaborada por Bertrand Russell invalida uma corrente filosófica que

A adapta a crença católica às teorias gregas.
B impõe o cristianismo aos pagãos europeus.
C associa a racionalidade a dogmas religiosos.
D apresenta o contraponto à crença teocêntrica.
E relaciona o conhecimento à constante reflexão.

QUESTÃO 75

De muitas formas, o texto constitucional é inovador. Começa invocando o povo e falando dos direitos, inspirados em Locke. A nação americana procurava assentar sua base jurídica na ideia de representatividade popular, ainda que o conceito de povo fosse, nesse momento, extremamente limitado. O governo de cada colônia (agora estado) procura se equilibrar com o governo federal. Além disto, os poderes estão, dentro da tradição ensinada pelo filósofo Montesquieu, divididos em Executivo, Legislativo e Judiciário.

KARNAL, Leandro. *Estados Unidos*: a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

No contexto descrito, a emergência de um novo sistema de governo teve como consequência direta a

A abolição do trabalho escravo.
B cessação da cobrança tributária.
C expansão da participação política.
D distribuição de propriedades fundiárias.
E naturalização de trabalhadores imigrantes.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 76

Diante do tribunal popular, Sócrates é acusado de não reconhecer os deuses do Estado, introduzir novas divindades e corromper a juventude. Em nenhum momento de sua defesa – segundo o relato platônico – Sócrates apela para a bajulação ou tenta captar a misericórdia daqueles que o julgavam. Mas Sócrates não faz concessões. Propor-se a pagar uma multa, por menor que fosse, seria aceitar a culpa de que não o acusava a própria consciência. Para não abrir mão de sua própria consciência, Sócrates optara pela morte.

PESSANHA, José Américo Motta. Sócrates: Vida e Obra. *In*: PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. Coleção Os Pensadores (adaptado).

No contexto grego da Antiguidade, a aplicação da justiça nesse julgamento revela um distanciamento entre

Ⓐ decisão da maioria e aplicação de sentenças.
Ⓑ relevância do sujeito e normatização política.
Ⓒ atitude dos réus e convencimento público.
Ⓓ convicção pessoal e julgamento coletivo.
Ⓔ crença cultural e determinação jurídica.

QUESTÃO 77

As imagens de satélite têm sido cada vez mais utilizadas na agricultura, pois permitem o monitoramento da plantação e a detecção de problemas de maneira ágil, a partir de informações sobre vegetações, diferentes tipos de solo, umidade do local, balanço hídrico e situação de rios, bacias e áreas costeiras. A tecnologia monitora o crescimento das culturas para avaliar seu desempenho ao longo do tempo, identificando áreas com necessidades específicas. O recurso também pode ser usado para prever o rendimento das safras antes da colheita, com base na análise das condições climáticas e do solo.

COMO as imagens de satélite são utilizadas no agronegócio? *Estadão*. Disponível em: https://agro.estadao.com.br. Acesso em: 13 abr. 2025 (adaptado).

A introdução da tecnologia mencionada reestrutura a organização produtiva ao

Ⓐ impedir o prejuízo dos impactos ambientais.
Ⓑ fomentar a substituição de cultivos tradicionais.
Ⓒ permitir a gestão remota das etapas produtivas.
Ⓓ incentivar o barateamento de insumos agrícolas.
Ⓔ prescindir da qualificação dos trabalhadores rurais.

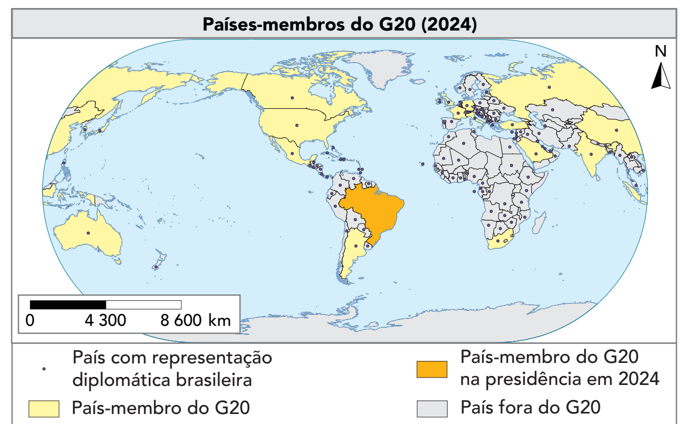
QUESTÃO 78

TEXTO I

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, anunciou um novo mapa-múndi oficial em evento na Casa G20, no Rio de Janeiro. Polêmico, o novo mapa coloca o Brasil no centro do mundo, não mais a Europa e o meridiano de Greenwich, e traz algumas outras novidades no campo geopolítico.

BRASIL aparece como centro do mundo no novo mapa-múndi do IBGE. *Jornal da USP*. Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 11 abr. 2025.

TEXTO II



Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br. Acesso em: 27 maio 2025.

A organização política representada no mapa difere das projeções habituais à medida que promove um(a)

Ⓐ reconfiguração das fronteiras entre os continentes.
Ⓑ reorganização dos sistemas de coordenadas geográficas.
Ⓒ ampliação da escala de representação dos países centrais.
Ⓓ fortalecimento da multipolaridade no contexto geopolítico.
Ⓔ afirmação do posicionamento das economias hegemônicas.

QUESTÃO 79

Serão os direitos humanos universais enquanto artefacto cultural, um tipo de invariante cultural, parte significativa de uma cultura global? Todas as culturas tendem a considerar os seus valores máximos como os mais abrangentes, mas apenas a cultura ocidental tende a formulá-los como universais. Por isso mesmo, a questão da universalidade dos direitos humanos trai a universalidade do que questiona dado o modo como questiona. Em outras palavras, a questão da universalidade é uma questão particular.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, jan.-jun. 2001, p. 16 (adaptado).

Diante dessa perspectiva, a atuação dos Estados nacionais na garantia de direitos comuns deve ser

Ⓐ subordinada à preservação das identidades.
Ⓑ articulada à compreensão das diversidades.
Ⓒ orientada à conjugação das tradições locais.
Ⓓ condicionada à expansão de valores sociais.
Ⓔ vinculada à equalização das normas jurídicas.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 80

Cada espetáculo da indústria cultural vem mais uma vez aplicar e demonstrar de maneira inequívoca a renúncia permanente que a civilização impõe às pessoas. Oferecer-lhes algo e ao mesmo tempo privá-las disso é a mesma coisa.

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Segundo o texto, as produções da indústria cultural estão fundamentadas na

A horizontalização das relações hierárquicas.
B sujeição do comportamento individual.
C qualificação das percepções públicas.
D complexificação das obras artísticas.
E contração do alcance midiático.

QUESTÃO 81

Por volta de 1679, Denis Papin deu um passo decisivo no controle de vapor a alta pressão ao inventar um dispositivo de cozinha, que chamou de “digestor”. Tratava-se de um tipo de panela de pressão que continha uma válvula de segurança. Papin declarou que seu objetivo imediato era aliviar a fome dos pobres e conseguir alimentos a partir de coisas que geralmente eram jogadas fora. Era o que acontecia com ossos, que depois de fervidos se tornam um caldo gelatinoso e nutritivo. Com isso, a fervura dos ossos passava a ser feita em duas horas e meia, em vez de 24 horas, com grande economia de tempo e de combustível.

MAGALHÃES, Gildo. A ciência pela história, episódio 9 – Da panela de pressão à máquina a vapor. *Jornal da USP*, 25 nov. 2024 (adaptado).

Naquele momento, a criação desse equipamento possibilitou ao indivíduo moderno o(a)

A disseminação de objetos inovadores.
B reparação do desperdício produtivo.
C cruzamento de vastas distâncias.
D superação da carência alimentar.
E otimização de longos processos.

QUESTÃO 82

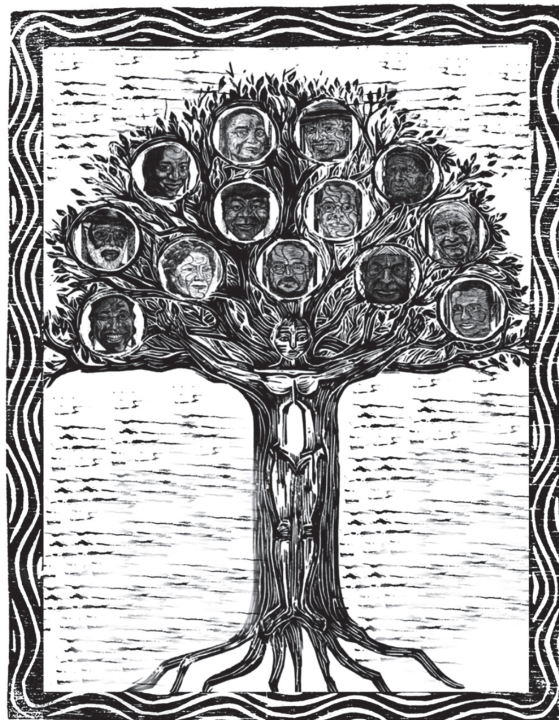
Em 1642, partiram do porto do Recife os navios St. Pieter, Buyeman e Dolphin em direção a Barbados. Em seguida, as embarcações seguiriam para os Países Baixos levando as novidades acerca da recém-conquista da Companhia das Índias Ocidentais: o Maranhão. Essa conexão direta oferecia a Maurício de Nassau e ao Conselho que o assessorava um maior raio de ação além da escala nordestina. Viagens como essa se tornaram comuns porquanto durou a presença nassoviana no Brasil.

NASCIMENTO, Rômulo Luiz Xavier. *O desconforto da governabilidade*: aspectos da administração no Brasil holandês (1630-1644). Dissertação. Universidade Federal Fluminense. p. 53 (adaptado).

O texto evidencia o desenvolvimento de uma prática colonial associada ao(à)

A estreitamento de laços de cooperação com lideranças locais.
B fortalecimento da autonomia política das elites regionais.
C estabelecimento de redes comerciais transnacionais.
D articulação de alianças com as potências ibéricas.
E viabilização das ações de catequese no território.

QUESTÃO 83



A exposição Vidas em Cordel é uma homenagem à arte de ouvir e de contar histórias. Dezoito narrativas presentes no acervo do Museu da Pessoa foram “cordelizadas” e são apresentadas como obras literárias e trajetórias ao mesmo tempo épicas e cotidianas.

Disponível em: https://memo.museudapessoa.org. Acesso em: 4 abr. 2025 (adaptado).

A exposição apresentada se enquadra em um movimento artístico contemporâneo de

A sistematização da tradição oral.
B celebração da migração regional.
C integração das regiões nacionais.
D valorização de registros populares.
E democratização de espaços públicos.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 84

Por que e como uma revolução tão original e potente foi invisibilizada da história universal, mas principalmente da América Latina e do restante do Sul Global? Qual é a relação entre aquela revolução e as instabilidades econômicas e políticas que dominam o Haiti desde o século XIX? A resposta a ambas as questões contém o argumento necessário para nossa proposição consequente: no Sul Global, é preciso reconhecer a Revolução Haitiana – e não a Francesa – como o marco instituinte da chamada Era Contemporânea.

E SILVA, Jailson de Sousa; DACILIEN, Richemond. O legado da Revolução Haitiana. *Revista Periferias*, Rio de Janeiro, n. 9, set. 2023. Disponível em: https://revistaperiferias.org. Acesso em: 15 maio 2025 (adaptado).

O caráter inédito que explica o apagamento histórico do movimento político-social americano citado foi o(a)

- **A** preeminência das populações subalternizadas na insurreição.
- **B** insuficiência de registros formais relacionados ao levante.
- **C** distanciamento dos centros de influência intelectual.
- **D** incorporação dos princípios da filosofia iluminista.
- **E** reivindicação da soberania política nacional.

QUESTÃO 85

A atual guerra na Ucrânia se origina de uma combinação de fatores, que vão da cosmovisão nacional russa a respeito do que representa esse país para sua própria nacionalidade, combinada com a expansão contínua da Otan à esfera de influência da Rússia, cuja "linha vermelha", na argumentação de Moscou, foi a ameaça da incorporação à instituição militar norte-atlântica. Em 17 de dezembro de 2021, o governo russo propôs um acordo aos Estados Unidos e à Otan visando preservar aquilo que Moscou considera como seus interesses de segurança vitais.

CARMONA, R. A guerra na Ucrânia: uma análise geopolítica. *CEBRI-Revista*, Rio de Janeiro, n. 3, 2022. p. 92 (adaptado).

O conflito analisado no texto tem como uma de suas causas um contexto anterior marcado pela

- **A** intensificação da bipolaridade ideológica.
- **B** manutenção de alianças políticas nacionais.
- **C** imposição de sanções econômicas estratégicas.
- **D** desestabilização de acordos militares multilaterais.
- **E** ascensão de governos autoritários em escala global.

QUESTÃO 86

TEXTO I

O sistema de ensino tende objetivamente a produzir, pela dissimulação da verdade objetiva de seu funcionamento, a justificação ideológica da ordem que ele reproduz por seu funcionamento.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução:* elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992 (adaptado).

TEXTO II

Qualquer membro da sociedade terá direito de vir constatar com seus olhos como funcionam as escolas, os hospitais, as fábricas, as prisões. Esse panóptico, sutilmente arranjado para que um vigia possa observar, com uma olhadela, tantos indivíduos diferentes, permite também a qualquer pessoa vigiar o menor vigia. A máquina de ver é uma espécie de câmara escura em que se espionam os indivíduos; ela torna-se um edifício transparente onde o exercício do poder é controlável pela sociedade inteira.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. Recurso digital. Petrópolis: Vozes, 1987 (adaptado).

As práticas institucionais descritas nos textos estão associadas, respectivamente, à

- **A** ampliação do saber formal e à construção de consensos coletivos.
- **B** valorização da técnica pedagógica e à centralização do papel estatal.
- **C** legitimação da estrutura vigente e à modulação das condutas individuais.
- **D** reestruturação da prática educativa e à ineficácia da dinâmica de controle.
- **E** suspensão de hierarquias sociais e à transparência das relações de poder.

QUESTÃO 87

A Primeira Guerra Mundial expôs e ao mesmo tempo aumentou a vulnerabilidade do antigo regime na Rússia. A população aplaudia vitórias, mas não tolerava derrotas. Quando estas ocorriam, a sociedade não se unia em apoio a seu governo, em vez disso, voltava-se violentamente contra ele, denunciando sua incompetência e seu atraso em um tom de desprezo e superioridade moral.

FITZPATRICK, Sheila. *A Revolução Russa*. São Paulo: Todavia, 2017. p. 54.

As reações populares apresentadas no texto refletem um cenário sociopolítico nacional de

- **A** instabilidade da legitimidade governamental.
- **B** legitimação das manifestações republicanas.
- **C** progressividade da reestruturação fundiária.
- **D** passividade dos revolucionários socialistas.
- **E** reivindicação de pacificação internacional.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

QUESTÃO 88

O Plano Salte, com grandes debilidades financeiras e administrativas, foi enviado ao Congresso em 1948 definindo investimentos públicos essenciais, enquanto o Banco do Brasil passou a realizar política de crédito mais acomodatícia. O efeito da restauração do regime seletivo de importações é conhecido: o bloqueio da importação de bens não essenciais e o barateamento relativo das importações de insumos e máquinas representaram um estímulo considerável à implantação interna de indústrias substitutivas desses bens de consumo.

BASTOS, P. P. Z.; FONSECA, P. C. D. Liberal esclarecido ou aliado fiel? Sobre a natureza da política econômica externa brasileira no governo Dutra (1946-1951). *Revista Economia*, Brasília-DF, v. 11, n. 4, p. 285-320, 2010.

Ainda que não tenha tido o efeito esperado, essas medidas adotadas no plano econômico citado tinham como objetivo

A estatizar as produções agrícolas.
B corrigir as variâncias monetárias.
C controlar a instabilidade cambial.
D congelar as poupanças bancárias.
E simplificar a malha viária nacional.

QUESTÃO 89

Na década de 1970, em um período de seca, a população agricultora da província de Yatenga decidiu reviver um sistema chamado *Zaï*. Nessa prática, são cavadas pequenas bacias no solo. Elas prendem a areia, argila e matéria orgânica trazida pelo vento vindo do deserto do Saara e coletam a água que vem das chuvas esporádicas. Muros de pedra cercam o campo para controlar o escoamento da água e dos nutrientes. Com as primeiras tempestades, os agricultores colocam material orgânico de todo tipo dentro das bacias. Ao mesmo tempo, são semeadas uma dúzia de sementes de sorgo. A matéria orgânica atrai cupins que cavam galerias no fundo e as transformam em funis, auxiliando na captação da água e no arejamento do solo.

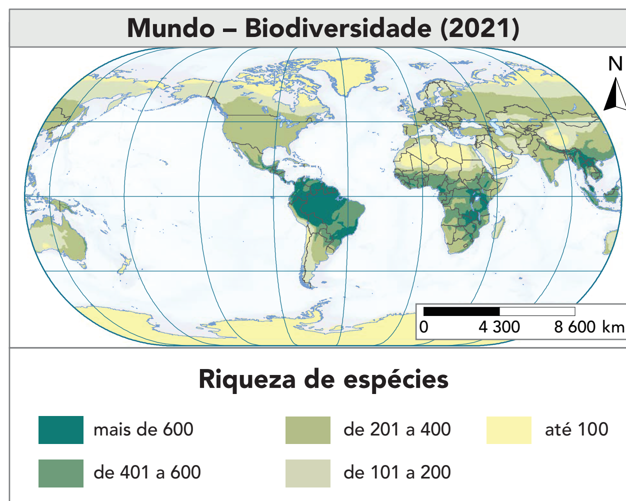
PRÁTICA Zaï: chamando os cupins para ajudar a plantar. *Wikitermes*. Disponível em: https://cupim.proec.ufabc.edu.br. Acesso em: 17 abr. 2025 (adaptado).

Além da produção de alimentos, a prática agrícola descrita se apresenta como uma alternativa para

A promover a diminuição da eutrofização hídrica.
B viabilizar a recuperação de áreas desertificadas.
C facilitar o terraceamento das propriedades rurais.
D provocar a intensificação dos índices pluviométricos.
E impulsionar o barateamento de fertilizantes químicos.

QUESTÃO 90

Mundo – Biodiversidade (2021)



Riqueza de espécies

mais de 600
de 401 a 600
de 201 a 400
de 101 a 200
até 100

Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br. Acesso em: 11 abr. 2025 (adaptado).

De acordo com o mapa, a concentração da biodiversidade mundial é maior em áreas de

A clima semiárido.
B zona temperada.
C elevada altitude.
D zona litorânea.
E baixa latitude.

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.

6º Simulado SAS
enem 2025
Exame Nacional do Ensino Médio



Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

RASCUNHO DE REDAÇÃO

Copyright © 2025 de SAS Educação – Todos os direitos reservados.
Este simulado é protegido por direitos autorais do SAS Educação e seu uso é exclusivo às instituições de ensino parceiras e aos alunos da plataforma, não podendo ser reproduzido, copiado ou compartilhado sem autorização expressa, por escrito, sob pena de caracterização de ato ilícito pela violação de direitos autorais.